

ECO FONTENLE



GOVERNO DO CEARÁ

ELMANO SURPREENDE E VENCE JÁ NO 1º TURNO

CAMILO CONFIRMA FAVORITISMO AO SENADO E SAI FORTALECIDO DAS ELEIÇÕES

WAGNER E ROBERTO CLÁUDIO TÊM DERROTAS COM SIGNIFICADOS DISTINTOS

POLÍTICA. PÁGINAS 2 A 4: ELIOMAR DE LIMA, PÁGINA 7: CARLOS MAZZA, PÁGINA 12: ÉRICO FIRMO, PÁGINA 17

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

EVARISTO SA/AFP



"Quero dizer para vocês que nós vamos ganhar essas eleições. Isso, para nós, é apenas uma prorrogação", projetou Lula depois de decisão do 1º turno



"Entendo que é uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior", disse Bolsonaro após resultado das urnas

LULA E BOLSONARO TÊM MAIS 4 SEMANAS DE EMBATE NO 2º TURNO

POLÍTICA. PÁGINA 6 E 8; EDITORIAL, PÁGINA 26

POLÍTICA

PDT e PL terão as maiores bancadas do Ceará na Câmara dos Deputados

PÁGINAS 14 E 15

POLÍTICA

PDT será fiel da balança para Elmano na Assembleia Legislativa

PÁGINAS 10 E 11

POLÍTICA

Votos de Bolsonaro ficam fora do radar dos institutos de pesquisa

PÁGINA 18

POLÍTICA

Ciro perde pela primeira vez no Ceará e termina eleição nacional em quarto

PÁGINA 4

FCO FONTENELLE

Partido de Camilo e Elmano, a federação PT/PCdoB/PV elegeu 9 deputados estaduais, sendo a segunda maior bancada da Assembleia. A maior é justamente a do PDT, com 13 parlamentares.

Elmano diz que projeto de Cid e Camilo “acelera” se Lula for eleito

| CONTINUIDADE | Para petista, eventual vitória do correligionário transcende questão ideológica, possibilitando ainda a concretização mais rápida de políticas públicas, como a de habitação

CARLOS HOLANDA
carlos.holanda@opovo.com.br

Mais assentido do que indicaram as pesquisas de intenção de voto, a trajetória de Elmano Freitas (PT) o levou à vitória em primeiro turno com 54,02% dos votos válidos e o fez realizar projeção inicial do que serão os próximos quatro anos do Ceará sob sua gestão. O governador eleito disse que ideia central, seguindo linha que norteou a campanha, é de continuidade e aperfeiçoamento das gestões de Cid Gomes (PDT), Camilo Santana (PT) e Izolda Celso (sem partido).

Questionado pelo **O PÓVO**, em coletiva, se fará administração à esquerda do que foram os governos de Camilo e Cid, respondeu que dependerá de série de fatores, como o quadro nacional.

Se Lula vencer, disse Elmano, é como se a máquina utilizada na campanha, a de “Ceará três vezes mais forte”, se materializasse com políticas públicas implementadas de modo mais acelerado.

Com Bolsonaro, a perspectiva que se abre é outra, considerada adversa. “Por isso, vamos batalhar muito para eleger o Lula, não é uma questão ideológica, porque nós sabemos que eu tendo o Lula na Presidência (haverá) o compromisso de investimento na educação, na saúde, na melhoria de salário das pessoas, de gerar economia interna com capacidade de melhoria de compra do nosso povo. São as circunstâncias políticas”, afirmou Elmano.

“O projeto é o mesmo, é um projeto de centro-esquerda que nós construímos há muitos anos no Ceará. Agora, a velocidade com que esse projeto avança não depende da vontade do governante, depende da vontade do governante combinado com as circunstâncias políticas que existem no plano estadual e no plano nacional”, complementou.

Elmano destacou que a cada R\$ 100 de impostos R\$ 70 ficam com a União, enquanto R\$ 30 vão para os estados, razão pela qual dá ênfase aos desdobramentos da disputa pela Presidência, a serem conferidos no próximo dia 30, data do segundo turno.

“Efetivamente, é muito diferente eu fazer casa para o nosso povo tendo o Lula ou tendo o Bolsonaro. Então, se eu tiver o Lula, eu posso imaginar fazer uma quantidade de casas. Se eu tiver o Bolsonaro, outro”, considerou o governador eleito.

Ainda de acordo com ele, a geração de empregos no Estado passa pela parceria da gestão com a iniciativa privada. A respeito da relação com a Assembleia Legislativa, o petista de dois mandatos como deputado estadual prometeu diálogo com os parlamentares, cuja contribuição, inclusive da oposição, se dá por meio da lapidação dos textos que são enviados à Casa.

A federação PT/PCdoB/PV elegeu nove deputados estaduais, sendo 8 petistas. O PDT fez a maior bancada com 13. A composição de uma maioria

O projeto é o mesmo, é um projeto de centro-esquerda que nós construímos há muitos anos no Ceará”

ELMANO FREITAS, governador eleito do Ceará

FERNANDA BARROS



ELMANO DISCURSO após vitória no primeiro turno

entre os 40 deputados passa pelo diálogo com o partido de Cid e Cid Gomes. Elmano afirmou que há muitas propostas apresentadas na disputa por quem não se elegeu. Conforme disse, há de se ter “humildade” para acolhê-las.

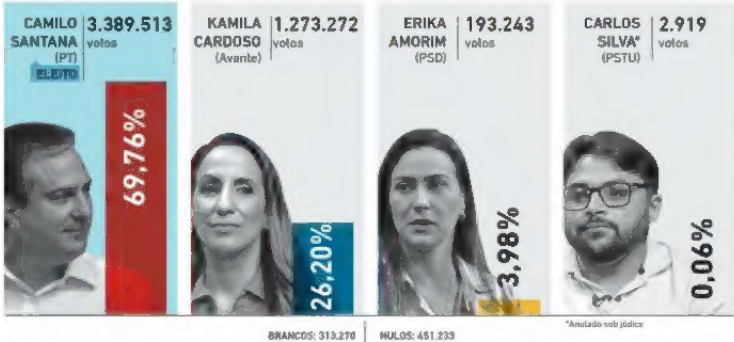
Ele esteve ao lado de Camilo Santana e da vice-governadora eleita Jade Komerio (MDB) na coletiva para saudar eleitores no comitê central da campanha, na avenida Washington Soares, a poucos metros do comitê de Capitão Wagner (UB), este em clima de desmontagem.

Durante a campanha, como quando deu entrevista à TV Ceará, em 5 de setembro, Elmano afirmou que a política de segurança pública do Ceará necessita de correções, pois contém “lacunas” e “limites”. A “lacuna” que Elmano reconhece é a de querer corrigir é a de uma “política de juventude mais usada”.

“Uma política de juventude que se aproxime desse jovem que já terminou o Ensino Médio, que não conseguiu um emprego, não está tendo oportunidade e eu me aproximo desse jovem e podemos ver as possibilidades de qualificação, capacitação, de ajudar no empreendedorismo para que ele possa ter um projeto de vida e a gente possa ter uma outra canalização da energia dessa juventude”, disse Elmano.

Para Deodato Ramalho, histórico filiado que presidiu o PT de Fortaleza, a correlação de forças que colaborou para a vitória deve ser respeitada, mas “pela característica dele, pela origem dele no movimento popular, eu acho que ele fará, sim, um governo necessariamente mais à esquerda”, ainda que com boa relação com a centro-direita. “Pela história dele, teremos que avançar para um governo mais à esquerda”.

RESULTADO SENADO



Oposição a Bolsonaro. 2º turno Camilo afirma que espera gesto de Cid Gomes em favor de Lula

Senador eleito com maior percentual da história do Ceará, com 69,76% dos votos válidos, o que significa 3.389.513 dos votos totais, Camilo Santana (PT) afirmou que o Ceará está “duas vezes mais forte”, restando apenas uma vitória para que fique tripartite fortalecido: a de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL).

Os votos de Cid Gomes (PDT), de Simone Tebet (MDB) e de Soraya Thronicke, somados, totalizam 9.174.129 e estarão em disputa pelos remanescentes na corrida.

Questionado sobre se entende que Cid fará gesto em favor de Lula em razão do que significaria para a oposição

vitória de Bolsonaro, Camilo foi breve na resposta.

Inicialmente, disse que “você tem que perguntar a ele”. “Espero”, completou na sequência, de modo a concluir o assunto.

Camilo e Cid romperam no contexto da escolha do PDT sobre quem disputaria o Governo do Ceará. O petista defendia a atual governadora, Izolda Celso — vice dele e atualmente sem partido —, enquanto os petistas optaram pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), terceiro colocado na disputa estadual.

Após a escolha de RC, o PT saiu da aliança de 16 anos liderada no lado dos irmãos

Ferreira Gomes. Camilo apoiou a decisão e fez sequentes declarações em solidariedade à Izolda. Para ele, por estar no cargo, sua ex-vice tinha direito de marchar rumo à reeleição. Petetistas argumentam que o processo foi democrático, tendo culminado com votação no diretório.

Cid afirmou que o petista desertara do grupo político em troca de um “carguinho” de ministro.

Sem dizer a quem se referia durante primeira fala após a vitória de Elmano e dele próprio, neste domingo, Camilo afirmou que a “humildade” venceu a “prepotência” no Ceará. (Carlos Holanda)



CID
Líder petetista, Cid Gomes afirmou que se posicionará nesta segunda-feira sobre o que fará no segundo turno

“Quem elegeu Elmano foi a onda Lula”, diz Capitão Wagner

| CAMPANHA | Candidato derrotado, Wagner atribuiu a vitória do adversário petista na briga pelo Governo a uma onda em torno do ex-presidente Lula no Ceará

FERNANDA BARROS



WAGNER (UB) discursa ao lado de Kamila Cardoso (Avante) e aliados após terminar eleição em segundo lugar



HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

UNIÃO

A bancada do União Brasil terá quatro deputados federais. Entre eles, Dayany Bittencourt, conhecida como “Dayany do Capitão”, esposa de Wagner

Segundo colocado na disputa pelo Governo do Ceará, Capitão Wagner (União Brasil) atribuiu a vitória de Elmano Freitas (PT) ainda no primeiro turno à influência política do ex-presidente Lula no Estado.

“Se fosse uma eleição do Ceará somente, não tenho dúvida de que a gente tinha ganho no primeiro turno. Mas a influência nacional alçou à condição de governador o Elmano, que foi escolhido de última hora. É muito claro pra mim que quem elegeu Elmano foi a onda Lula”, declarou o candidato ontem.

Em coletiva depois de divulgado o resultado da disputa, Wagner avaliou o desempenho no pleito, no qual terminou com 33,7% dos votos, ante 54,02% de Elmano.

Ainda de acordo com ele, “quando a onda vem, fica muito difícil segurar, assim como aconteceu em 2018 com uma onda inversa”, disse, referindo-se ao fenômeno de votos de concorrentes bolsonaristas na estreia da eleição do então candidato à Presidência pelo PSU.

Wagner citou então o caso de ACM Neto, nome do União Brasil ao Governo da Bahia. “A gente viu ACM, por exemplo, que estava lá pra bater a eleição no primeiro turno e ficou numa situação bem difícil também”, comparou.

O resultado em Fortaleza foi maravilhoso, a gente ganhou a eleição na Cidade”

Capitão Wagner,
candidato do União Brasil ao Governo do Ceará

“Mas, como eu disse, a onda veio e levou o Elmano junto”, continuou, “só cabe a mim agora desejar sorte pra ele e desejar sorte pro senador Camilo, que foi eleito”.

Embora não tenha sido vitorioso na corrida estadual, Wagner foi melhor na capital cearense. “O resultado em Fortaleza foi maravilhoso, a gente ganhou a eleição na Cidade”, falou, apontando em seguida para Kamila Cardoso (Avante), que postulou vaga no Senado.

“A Kamila superou as expectativas, teve uma votação quase igual à minha. Ela se torna uma grande liderança no Estado a partir dessa votação. Incredívelmente ela tirou quase o dobro do número de votos do Roberto Cláudio, um candidato extremamente competitivo e qualificado”, afirmou.

Sobre a postura que deve adotar no segundo turno entre

o ex-presidente Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), o candidato do União Brasil respondeu que, inicialmente, vai se reunir com dirigentes do partido do mandatário, entre eles o prefeito do Eusébio Acilton Gonçalves, antes de tomar qualquer decisão.

Questionado se considera pedir votos para Bolsonaro no Ceará, Wagner acrescentou: “Considero, vou conversar com o PL, sem qualquer problema. Repito: com a postura que adotei no primeiro turno. Não vou adotar postura bélica, mas uma postura de argumentos, respeitando o adversário, como respeito no primeiro turno. Não é porque a gente não venceu a eleição que vou agir com ódio”.

Já em relação a seu futuro político e eleitoral, o candidato ponderou que “ainda está muito cedo” e que merece “um pouco de descanso”.

“São sete eleições seguidas”, assinalou, “eu não vou dizer que não eu vou disputar eleição em 2024, mas é muito cedo pra fazer esse debate. Estou muito convicto que a minha missão é liderar um grupo do União que foi eleito”.

Deputado federal mais bem votado em 2018, Wagner abriu mão da tentativa de reeleição a uma cadeira no Legislativo para concorrer ao Governo.

Essa foi a terceira vez que ele pleiteou cargo no Executivo. As duas anteriores foram em 2005, quando perdeu para Roberto Cláudio na briga pelo Paço, e 2020, quando foi vencido por José Sarto (PDT).

Candidatos pedetistas

Votação de RC perfaz derrota total de Ciro no CE e no Brasil

FÁBIO LIMA



CIRO E RC terminaram em terceiro no Ceará

Em terceiro lugar na disputa pelo Governo do Estado, o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT) amargou derrota conjunta com o principal líder de sua campanha, o candidato a presidente Ciro Gomes (PDT). Vencido pela primeira vez no seu próprio reduto eleitoral, Ciro foi ainda superado por Simone Tebet (MDB) no plano nacional, amargando a quarta colocação.

Laçado candidato a governador após o racha da aliança entre PT e PDT, Roberto Cláudio era a aposta de Ciro para impulsionar sua candidatura presidencial no Ceará. Ao buscar o aliado, o pedetista queria estabelecer um parlance fiel para manter influência eleitoral no cenário local.

A apuração deste domingo, 2, apontou que o cálculo andou longe de se concretizar nas urnas. Roberto Cláudio teve 24,14% dos votos válidos, atrás de Capitão Wagner (UB), com 33,72% e Elmano Freitas (PT), eleito no primeiro turno com 54,02% dos votos.

O fracasso de RC na corrida estadual resultou numa inédita derrota de Ciro entre o eleitorado cearense, do qual recebeu 0,8% dos votos válidos, significativamente distanciado de Lula (65,9%) e de Jair Bolsonaro (25,38%).

Há quatro anos, Ciro liderou a votação no primeiro turno, com 40,65% e havia vencido ainda em 1998 e 2002.

O pedetista terminou a apuração com 3,05% dos votos válidos, atrás de Simone Tebet (MDB), que teve 4,09%.

Em pronunciamento após o resultado, Ciro evitou responder a perguntas de jornalistas. “Eu quero agradecer, do fundo do coração, aos brasileiros e brasileiras que, de todos os rincões do Brasil, deram a mim o seu voto, independentemente do que aconteceu”, iniciou.

“Eu nunca vi uma situação tão complexa, tão desafiadora, tão potencialmente ameaçadora, sobre a nossa sorte como nação. Por isso eu peço a vocês que me deem mais algumas horas para conversar com os meus amigos, conversar com o meu partido, para que a gente possa achar o melhor caminho, o melhor equilíbrio”, completou.

A falta de Ciro ocorreu antes mesmo do encerramento da

Eu nunca vi uma situação tão complexa, tão desafiadora, tão potencialmente ameaçadora, sobre a nossa sorte como nação”

Ciro Gomes, candidato do PDT à Presidência

apuração, no condomínio onde ele mora, em Fortaleza. O pedetista estava acompanhado da esposa Giselle Bezerra, e da candidata a vice-presidente, Ana Paula Matos (PDT). Mais cedo, depois de votar, Ciro havia realizado que pretendia encerrar a carreira política em caso de nova derrota.

Ele também expôs clima de divisão familiar ao comentar a falta de apoio dos irmãos, o senador Cid Gomes (PDT) e o prefeito de Sobral Ivo Gomes (PDT), para a campanha de Roberto Cláudio.

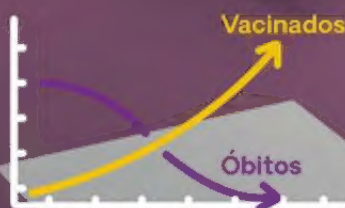
Perguntado por um jornalista se “essa ferida já está cicatrizando ou ainda é uma situação difícil de ser digerida”, Ciro respondeu: “Na minha mente isso vai sangrar até o último dos meus dias”. O rompimento do clã na disputa estadual contribuiu para derrota de Ciro até mesmo em Sobral, berço político da família, onde o pedetista também ficou na terceira posição, com 18,46% dos votos.

Diferentemente de Ciro, Roberto Cláudio evitou se pronunciar após a divulgação do resultado. No comitê do candidato, na Avenida Washington Soares, a movimentação foi pequena desde o início da apuração. O POVO esteve no local logo após a indicação da vitória de Elmano em primeiro turno.

Os seguranças informaram que, desde um pouco mais cedo, a sala de concentração já não contava com ninguém do PDT.

**QUANTO MAIS
PROTEÇÃO, MELHOR.**

**TOME TODAS
AS DOSES
DA VACINA
CONTRA
A COVID-19.**



A vacina funciona. Com as duas primeiras doses e as doses de reforço, os sintomas são mais leves, evitando internação e óbito. Procure um dos pontos de vacinação da sua cidade e tome as doses de reforço. Não é necessário agendamento.
saude.ce.gov.br/vacinacovid



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Com disputa acirrada, Lula e Bolsonaro vão para segundo turno

| ELEIÇÃO PRESIDENCIAL | Lula chegou ao fim do primeiro turno com 48,4% dos votos e Bolsonaro reuniu 43,2%. O Nordeste foi a única região em que o ex-presidente venceu em todos os estados



Lula votou em São Paulo: "Essa é a eleição mais importante"



Bolsonaro votou na Zona Oeste do Rio de Janeiro

GABRIELA CUSTÓDIO
gabrielacustodio@opovo.com.br

Em uma disputa sem espaço para terceira via e mais acirrada do que previam as pesquisas, o dia 30 de outubro chegou ao fim com a confirmação de que o próximo presidente da República será escolhido apenas no segundo turno, no próximo dia 30. Em todo o Brasil, mais de 123,5 milhões de eleitores compareceram às urnas e a maioria deles dividiu-se entre o ex e o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Depois de permanecer em segundo lugar no início da contagem dos votos e virar com 70% das urnas apuradas, Lula chegou ao fim do primeiro turno com 48,4% dos votos válidos, enquanto Bolsonaro obteve 43,2%. Entre as candidaturas que buscavam lugar como terceira via, quem teve melhor desempenho foi a senadora Simone Tebet (MDB), com 4% dos votos.

Ao todo, Lula venceu em 14 dos 27 estados brasileiros, e o Nordeste foi a única região em que o ex-presidente venceu em todas as unidades federativas. Bolsonaro, por sua vez, venceu em todos os estados das regiões Centro-Oeste e Sul.

No primeiro pronunciamento após a confirmação do segundo turno na eleição presidencial, Lula agradeceu aos eleitores pela votação e classificou a ida o resultado como uma "prorrogação", demonstrando confiança na vitória.

"Durante toda essa campanha a gente esteve na frente nas pesquisas de opinião pública, de todos os institutos e eu sempre achei que a gente ia ganhar essas eleições e quero dizer para vocês que nós

Para avaliar bem o que está acontecendo hoje, temos que lembrar o que estava acontecendo quatro anos atrás.

LULA,
Ex-presidente

Entendo que é uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior.

BOLSONARO,
Presidente

vamos ganhar essas eleições. Isso, para nós, é apenas uma prorrogação", disse.

Em sua fala, Lula relembrou o cenário das últimas eleições presidenciais, quando ele estava preso e o candidato do PT era Fernando Haddad. "Para avaliar bem o que está acontecendo hoje, temos que lembrar o que estava acontecendo quatro anos atrás. Eu era tido como um ser humano jogado fora da política, e eu disse que a gente retornaria e retornaria com mais força", afirmou.

O ex-presidente destacou também que o segundo turno será uma oportunidade de debater diretamente com Bolsonaro. Ao fim do pronunciamento, o petista disse que começa a fazer a campanha a partir de hoje, 3. "A luta continua até a vitória final", finalizou.

Já Bolsonaro, em coletiva de imprensa, atribuiu o resultado à percepção de perda de poder

de compra, "em especial da cesta básica". Para reverter essa situação, o presidente disse que, no segundo turno, a campanha irá "mostrar melhor para a população brasileira" a crise econômica como consequência das medidas restritivas contra a Covid-19, da guerra na Ucrânia e de "uma crise ideológica".

"Entendo que é uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior. E tentamos, durante a campanha, mostrar esse outro lado, mas parece que não atingimos a camada mais importante da sociedade", declarou. Bolsonaro resultou ainda que, no segundo turno, o tempo de TV passa a ser igual para os candidatos.

O presidente também afirmou que venceu "a mentira", referindo-se à pesquisa Datafolha, que mostrou Lula com 50% dos votos e com 14 pontos percentuais de vantagem. Onitem,

o Agregador de Pesquisas do OPOVO mostrava Lula com 47% das intenções de voto e Bolsonaro com 35%.

O desempenho do ex-governador do Ceará, o candidato Ciro Gomes (PDT), também divergiu do que as pesquisas estavam captando, mas, no caso do pedetista, que terminou em quarto lugar, o desempenho nas urnas foi mais baixo do que o previsto. Simone Tebet, por outro lado, convergiu com a média móvel. (Colaborou Luciano Cesário) (Com agências)

Resultado

LULA
57.256.053 votos,
48,43% DO TOTAL

JAIR BOLSONARO
51.070.958 votos,
43,16% DO TOTAL

SIMONE TEBET
4.915.266 votos,
4,16% DO TOTAL

CIRO GOMES
5.599.190 votos,
3,4% DO TOTAL

SORAYA THRONICKE
600.932 votos,
0,51% DO TOTAL

FELIPE D'AVILA
559.415 votos,
0,47% DO TOTAL

PADRE KELMON
81.127 votos,
0,07% DO TOTAL

LÊO PÉRICLES
53.518 votos,
0,05% DO TOTAL

SOFIA MANZANO
45.615 votos,
0,04% DO TOTAL

VERA
25.623 votos,
0,02% DO TOTAL

EYMAEL
16.603 votos,
0,01% DO TOTAL



OP
AGREGADOR
Acompanhe no OP+ análises das pesquisas



ELIOMAR DE LIMA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO

ELMANO FAZ HISTÓRIA AO GANHAR NO PRIMEIRO TURNO

Surpreende a vitória de Elmano Freitas (PT), logo no primeiro turno, para o Governo do Ceará. Era um nome fora do arco de postulantes petistas para o cargo, apontado como meio tímido, embora ótimo de números e articulação. Foi uma

escolha de Camilo Santana, eleito senador com folga de votos pelo PT, mas tendo o aval da governadora Izolda Cela, cuja reeleição foi preterida no PDT fazendo com que rompesse e ficasse sem partido. O fato, inclusive, afastou os irmãos Cid e Ivo Gomes de Ciro, que impôs Roberto Cláudio (PDT). Mas, pesou muito

também o apoio de Lula que, em Fortaleza, veio duas vezes para eventos de campanha. A vitória de Elmano é vitória de Camilo, Izolda e Lula. O Ceará de Elmano, enfim, aponta para um cenário histórico: a chegada de um novo ciclo e novas lideranças, sob a batuta de Lula, que vai para o segundo turno com Bolsonaro.

QUO VADIS?

Ganhe quem ganhar o Planalto, o atual modelo econômico do País terá que ser revisado, eis a tese que Ciro (PDT) continua defendendo. Até o fechamento da Coluna, ele, que bateu em Lula e Bolsonaro, não sinalizou para quem vai seu apoio político. Nem lá, nem cá.

NA ESQUINA

Roberto Cláudio acabou atolado no processo eleitoral. Segundo alguns amigos dele, é repensar sua situação política, pois acabou pagando pela teimosia de Ciro Gomes que, nacionalmente, bateu tanto em Lula que fez Bolsonaro crescer e ir para o segundo turno.



VÃO-SE OS ANÊIS...

Os irmãos Cid e Ivo Gomes (foto) saíram da disputa de primeiro turno em alta. Cid evitou apoiar Elmano, mas Ivo abriu o verbo a favor do petista. Ambos agora vão tentar salvar um pouco da aliança que construíram com o PT no Estado.



SOBE ESQUEMA

de segurança para as eleições no Ceará. Mesmo com casos pontuais, deu para garantir um pouco de paz para o eleitorado.



DESCER SUJEIRA

espalhada no interior das seções eleitorais. Era "sanfina" de tudo que era candidato neste diabo de mania que ninguém consegue resolver.

COMPLICOU

O prefeito José Sarto (PDT) e seu vice, Elcio Batista (PSB) também sofreram derrota com a aposta em Roberto Cláudio. Sarto sabe que sua reeleição entra imediatamente na agenda política. Aliás, ele já disse até que não queria ser prefeito.

TUDO GÁS

Mesmo perdendo para Lula, o presidente Jair Bolsonaro saiu vitorioso no Sudeste, que concentra o maior peso eleitoral do País. Isso garante a Bolsonaro muito gás - com preço barato, para enfrentar Lula no segundo turno.

PRECATORIOS

O Sindicato Apeoc vai comparecer hoje à Assembleia Legislativa. Hora de acompanhar duas mensagens da governadora Izolda Cela que tratam do repasse de 50% dos precatórios do Fundef para a categoria. Na sexta-feira, a categoria fez paralisação geral.

HORIZONTAIS...

O PT saiu das urnas em clima de ressurreição de votos e o União Brasil ganhou bons espaços, assim como o PL. Já o PDT e o PSDB definham.
// Institutos de pesquisa falharam na peleja presidencial. Precisam

rever a metodologia. // Nunca se viu tanto eleitor interessado ontem em votar. Que o digam as filas enormes nas seções. // Só lembrando: "E aí, preparado para a segunda rodada de polarização eleitoral?"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Eliomar de Lima.

EM FORTALEZA: DE 30 DE NOVEMBRO A 02 DE DEZEMBRO

PRESENCIAL 3 DIAS INTEGRAIS

APG AMANA-KEY PROGRAMA DE GESTÃO AVANÇADA



Coordenação: Oscar Motomura

Atualização de líderes de organizações públicas e privadas

- A superação dos desafios pós-pandemia
- O "preventivo" em relação aos desafios inéditos do futuro
- Humanização da gestão em novo patamar na Era do Digital Total

Inscreva-se o quanto antes para assegurar sua vaga:



AMANA-KEY

www.amana-key.com.br

(11) 4613-2323 | (11) 97256-7934

atendimento@amana-key.com.br

Simone Tebet anuncia em 48 horas quem terá seu apoio no 2º turno

| 3º LUGAR | Candidata do MDB quer agilidade dos presidentes dos partidos de sua chapa para definir apoio

REMAT 5 CERQUEIRA/AE



A CANDIDATA a presidente, Simone Tebet, foi acompanhada de sua vice, Mara Gabrilli, durante votação em zona eleitoral na cidade de São Paulo

PALOMA VARGAS

paloma.vargas@opovo.com.br

A candidata Simone Tebet (MDB) fez um pronunciamento, no fim da noite deste domingo, 2, reconhecendo a sua posição de terceiro lugar no 1º turno das eleições para a Presidência da República do Brasil. "Eu e Mara entramos grande e saímos gigantes. Fomos a candidatura da resiliência".

Ela ressaltou que essa foi a maior votação da história do MDB, com 4,9% dos votos totais. E cobrou agilidade dos presidentes dos partidos da sua coligação (MDB, PSDB, Podemos e Cidadania).

"Agora é hora dos presidentes dos nossos partidos se posicionarem. Espero que o façam rapidamente, para que depois eu possa, como candidata à Presidência da República, me posicionar".

Simone destacou a união do grupo. "Chegamos juntos e estaremos no processo de segundo turno juntos". Porém, a candidata pediu que a decisão seja tomada em, no máximo 48 horas.

"Não esperem de mim omissão. Tomem logo a decisão, porque a minha já está tomada. Eu tenho lado e vou me pronunciar no momento certo. Eu só espero que vocês entendam que esse não é qualquer momento no Brasil".

Como principais nomes da chamada terceira via, Simone Tebet e Ciro Gomes (PDT) tiveram juntos pouco mais de 7% dos votos na eleição de ontem. O desempenho foi abaixo do que previam os principais institutos de pesquisas.



Eu tenho lado e vou me pronunciar no momento certo.

Eu só espero que vocês entendam que esse não é qualquer momento no Brasil"

SIMONE TEBET,

candidata do MDB, terceira colocada na disputa presidencial, que obteve quase 5 milhões de votos

Mesmo com o feito de terminar atrás apenas de Lula (PT) e Bolsonaro (PL), a candidata emedebista terminou com a votação mais baixa de um terceiro colocado desde a redemocratização - quase 5 milhões de votos. Simone fez uma campanha crítica, mas não fechou as portas para um novo aceso a Lula.

No segundo turno, há relatos de conversas entre aliados com representantes da campanha petista.

Alguns falam inclusive em obter apoio dela em troca de algum ministério. Parte dos representantes do MDB, no entanto, especialmente a ala do Nordeste, já se coloca como eventual aliada de Lula.

Inicialmente, de acordo com relatos da campanha de Simone, ela teria recusado qualquer aproximação, temendo que o gesto pudesse ter impacto em seu eleitorado e favorecesse o voto útil no primeiro turno.

Com o tempo, porém, ela abriu a guarda e já estaria disposta a conversar sobre uma possível participação no governo de Lula ou conceder apoio no segundo turno.

Simone e Ciro tiveram trajetórias opostas. Durante a campanha, a senadora cresceu nos debates, mas não conseguiu romper a polarização entre os dois favoritos, o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula.

A posição centrista, no entanto, coloca Tebet como uma possível peça-chave para o segundo turno das eleições. Simone não era tão conhecida nacionalmente no início da campanha. Sua participação contante na CPI da Covid foi o destaque necessário para o lançamento de seu nome na disputa presidencial.

Já Ciro saiu menor do que entrou. Em sua quarta tentativa de chegar ao Palácio do Planalto, ele radicalizou o discurso, perdeu prestígio e apelos. Tanto dentro de seu partido, o PDT, como no Estado do Ceará e até divergindo de seus dois irmãos com mandatos políticos, o senador Cid Gomes e o prefeito de Sobral, Ivo Gomes. (Com Agência Estado)



FELIPE D'ÁVILA

O candidato pelo Novo avaliou que o resultado das urnas indica o derramamento do centro político no Brasil. "O centro, que poderia surgir como uma alternativa ou uma força moderadora, não vai ocorrer", afirmou d'Ávila. Ele obteve 560 mil votos (0,5%).

"Não há nenhuma contestação ao resultado", diz Moraes

| JUSTIÇA ELEITORAL |

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disse não ter recebido nenhuma contestação ao resultado da votação no domingo, 2, que levou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro ao segundo turno.

Moraes buscou desvincular a discrepância do resultado das urnas às pesquisas de opinião feitas ao longo da corrida presidencial. Alguns levantamentos apontavam possibilidade de vitória do petista em primeiro turno.

"Quem deve explicar discrepância de resultados de pesquisas são os institutos. (...) Apenas registramos as pesquisas, não temos nenhum outro envolvimento", afirmou Moraes. Também disse que a Justiça Eleitoral não se vinculou a pesquisas, mas ao voto dos eleitores.

Moraes disse acreditar que o "acirramento das candidaturas no 2º turno será político", afirmando ainda não crer que os ataques à Justiça Eleitoral se intensifiquem no 2º turno. "A era de ataques à Justiça Eleitoral já é passado", afirmou.

O presidente do TSE deu uma coletiva à imprensa no final da noite cercado das principais autoridades de Brasília, numa espécie de blindagem à Corte, que tem sido atacada cada dia com mais intensidade por Bolsonaro, numa tentativa de desacreditar o processo eleitoral.

O ministro falou ainda sobre as ações do tribunal no combate às fake news e do "discurso de ódio" e destacou ainda que as "Forças Armadas foram convidadas a serem fiscalizadoras como inúmeras instituições".

Questionado, Moraes também afirmou que a "proibição de armas nas eleições permanecerá" e reforçou que "não há necessidade de brigar armado".

Sobre as filias nos locais de votação, ele disse que "seria prematuro pedir para eleitores mudar seus horários de votação" para evitar a questão. (AE)

Redutos bolsonaristas sem festa após vaga do 2º turno confirmada

| BOLSONARO | Apoiadores não foram às ruas comemorar

CLÁUDIO RIBEIRO



PRAÇA PORTUGAL não teve comemoração bolsonarista na confirmação do 2º turno

CLÁUDIO RIBEIRO

claudio.ribeiro@opovo.com.br

Logo que saiu a confirmação do nome de Jair Bolsonaro (PL) para a disputa do 2º turno das eleições presidenciais contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pontos tradicionalmente celebrativos da campanha do candidato, ou usados em atos públicos das pautas bolsonaristas, permaneceram vazios no meio da noite de ontem.

Por volta das 23h30min, a Praça Portugal, principal local de concentração de bolsonaristas nas manifestações públicas na cidade, estava completamente vazia. O POVO encontrou apenas um malabarista guardando os pertences. "Mais cedo, fim da tarde, até teve um pessoal balançando bandeiras

por aqui", disse o vigilante de um centro comercial próximo. Àquela hora, a agitação ainda seguia indefinida.

Locais como Beira Mar e Alvaro de Lencastre também não registravam nenhuma comemoração bolsonarista no horário. "Duas mulheres até encostaram aqui, mas quando viram que não ia ter nada, foram embora", disse o vendedor de cocos ao lado da estátua de Iracema. Às 23h30min, o comitê da candidatura de Bolsonaro em Fortaleza - avenida Dom Luís esquina com rua Coronel Jucá - já estava fechado.

No comitê do candidato André Fernandes (PL), na avenida Barão de Studart, a comemoração pela sua eleição para a Câmara Federal já havia se encerrado antes das 23h30min. Fernandes foi o parlamentar cearense mais bem votado para a Câmara Federal, com quase 250 mil votos.

Você está perto de receber ainda mais cuidado.

Novo Hospital Unimed Sul

Cuidar das pessoas é o nosso maior propósito.
E todo esse cuidado está crescendo ainda mais
com a chegada do novo Hospital Unimed Sul.
**Uma obra grandiosa onde a nossa vocação
para cuidar está em cada metro quadrado.**

Em breve: 17/10

Av. Almirante Maximiliano da Fonseca, 44 - Luciano Cavalcante



3 2 0 9 . 1 9 1 9



PDT será o partido-chave para Elmano na Assembleia

| NOVA COMPOSIÇÃO | Legenda elegeu a maior bancada com 13 deputados estaduais. O parlamentar mais votado na Assembleia Legislativa, porém, foi Carmelo Neto (PL), com 118.603 votos

ISRAEL GOMES

israel.gomes@opovo.com.br

16

deputados eleitos são da base de apoio do Elmano

Eleito em primeiro turno, Elmano Freitas (PT) contará com ao menos 16 deputados na sua base aliada para o início do seu primeiro mandato, a partir de 2023. Com a maior bancada eleita no poder legislativo estadual, o PDT será um dos partidos chave para definir se o petista contará com maioria na Assembleia Legislativa do Ceará (AL-CE).

A sigla petetista, que elegeu 13 novos parlamentares, um a menos que em 2018, teve como candidato o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT). O ex-gestor da Capital foi terceiro colocado na disputa pelo Governo do Ceará, com 734 mil votos (14,4%). Ao menos nesse primeiro momento, a legenda segue como uma incógnita sobre como se posicionará na Casa a partir de janeiro do ano que vem.

A indefinição ocorre por conta do racha entre o grupo, que resulta nas candidaturas de Elmano e RC. Somando a base aliada do petista, que conta com as siglas que integram sua coligação na disputa pelo Palácio da Abolição em 2022, o governador eleito contará com o apoio de ao menos 39 deputados, das 46 vagas que existem na AL-CE.

Evandro Leitão (PDT), o segundo mais votado para o cargo no Estado, e Salmito Filho

(PDT) são dois dos que podem compor a base do partido na Assembleia. Ambos governistas nas legislaturas anteriores, os dois políticos eram favoráveis a candidatura de Izolda Celso (sem partido), que acabou sendo preterida por RC na disputa pelo governo estadual. A decisão foi vista pelo PT como um dos principais motivos para o fim da aliança.

A sigla petista também saiu fortalecida destas eleições. Em 2018, o partido havia eleito quatro parlamentares e dobrou o número para oito nestas eleições. Uma das novidades é a reaproximação com o MDB de Rômulo Oliveira, que além de indicar a vice-governadora eleita, Jude Romero (MDB), elegeu três novos políticos.

Além dos 13 deputados estaduais comandados de PT e MDB, a base aliada de Elmano contará com mais três parlamentares do PT, um do PC do B e mais um do Psol.

Quem também saiu consolidado da disputa foi a bancada bolsonarista. O PL de Jair Bolsonaro elegeu quatro parlamentares, três a mais que na disputa realizada há quatro anos.

Inclusive, Carmelo Neto, o mais votado no estado para o cargo. Ele alcançou a preferência de 118.603 eleitores.

"Quero agradecer a confiança dos quase 120 mil cearenses que nos confiaram o voto, nos transformando no deputado estadual mais votado e mais jovem da eleição", comemorou o político em publicação nas redes sociais, antes de iniciar um coro pela reeleição do atual presidente.

FERNANDA BARROS



NO SEGUNDO ano de mandato como vereador de Fortaleza, Carmelo Neto foi o candidato mais votado para a AL

A sigla de Bolsonaro ainda empinca mais um político entre os que receberam mais votos, como foi o caso de Maria Gonçalves, que obteve 112.787 sufrágios. A base alinhada com o militar reatado do exército ainda contará com nomes como Dra. Silvana (PL). Quem também cresceu foi o Republicano, partido ligado à Igreja Universal e que compõe a

coligação do presidente. Em 2018, o partido havia eleito apenas um deputado e na próxima legislatura contará com três parlamentares.

Entre os partidos alinhados com a esquerda, também obtiveram uma eleição expressiva Fernando Santana (PT), Korylly Aguiar (PDT) e Ithone Aldigueri (PDT). O trio recebeu a preferência de 111.639, 97.581, 90.389 do eleitorado, respectivamente.



AUSÊNCIAS

Deputados que estavam ocupando assento na AL não conseguiram reeleição. Casos de Audic Moia (MDB), Bruno Pedrosa (PDT) e Antônio Granja (PDT)

CONFIRA A VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS A DEPUTADO ESTADUAL NO CEARÁ

Nome	Partido	Votos	Nome	Partido	Votos	Nome	Partido	Votos
CARMELO SILVEIRA CARNEIRO LEÃO NETO	PL	118603	ANTONIO VALDENIZO DA COSTA	PT	37110	LILIANE DA SILVEIRA ARAUJO	PT	7795
EVANDRO DA BARRETO LEITÃO	PDT	113808	GUILHERME DE FIGUEIREDO SAMPAIO	PT	36063	ENEAS CAMPOS GOES	UB	7750
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONCALVES	PL	112787	ANTONIO ALMIR BIE DA SILVA	PP	35510	LAUDISIER FERRER LIMA	PMN	7207
FERNANDO MATOS SANTANA	PT	111639	SIMÃO PEDRO ALVES PEQUENO	PSD	35414	PAULO HENRIQUE SOARES DOS SANTOS	AVANTE	6862
SERGIO DE ARAUJO LIMA AGUIAR	PDT	97522	AGOSTINHO FREDERICO TIM CARMO GOMES	PDT	35075	JOSÉ ALCY PINHEIRO NETO	PMN	6470
ROMÉU ALDIGUERI DE ARRUDA COELHO	PDT	90399	HEITOR CORREIA FERRER	UB	33915	ANTONIO LUIZCI RODRIGUES DOS SANTOS	PMN	6379
JOSÉ JACOME CARNEIRO ALBUQUERQUE	PP	85138	FRANCISCO ANTONIO BRITO MONÇÃO	UB	32486	EUSEBIO FERREIRA DA SILVA	PT	6359
SILVANA OLIVEIRA DE SOUSA	PL	83423	JOSÉ ACRISIO DE SENA	PT	30653	CLEBIO PAVONE FERREIRA DA SILVA	MDB	6146
GABRIELLA PEQUENO COSTA GOMES DE AGUIAR	PSD	83178	ELVIL ARAUJO DE OLIVEIRA	PSDB	30357	PRISCILA LINHARES ROCHA	UB	5860
RENATO ROSENDO DE OLIVEIRA	PSL	83062	MANUEL DUCIA DA SILVEIRA NETO	REP	30238	JULIANA ALVES	PCB	5709
FRANCISCO CLAUDIO PINTO PINHO	PDT	82267	LUCAS NOCRATO SOARES	PSD	30119	MICHELE TEIXEIRA XAVIER	PSD	5648
FRANCISCO OSMAR DIÓGENES BAQUIET	PDT	79769	KERVILANNY DIAS MOURA GONÇALVES	PSD	29844	FRANCISCO JOSÉ SAMPAIO LEITE	PSD	5617
ALCIDES FERNANDES DA SILVA	PL	79207	MAGNOLIA DE SOUSA ROCHA	UB	28817	LUIZ SERGIO SOUZA DOS SANTOS	PSD	5320
DAVID DE ALBUQUERQUE DURAND	REP	78419	WALTER LIMA FROTA CAVALCANTE	PV	28659	ANTONIO VIANEY SANTIAGO DA COSTA	PSDB	5304
GUILHERME SAMPAIO LANDIM	PDT	76726	MARTA BRANDÃO DA SILVA	CID	28174	MARCIO DOUGLAS MELO MOTA	AVANTE	5273
JOÃO JAIME GOMES MARINHO DE ANDRADE	PP	76053	DIEGO BARRETO MOREIRA	PSDB	27749	CÂNDIDO ALEXANDRINO BARRETO NETO	UB	5263
MARCOS MARCEL RODRIGUES SOBRINHA	PP	72183	JACQUELINE FERREIRA GOUVEIA	MDB	23486	LILIANE LIMA DA SILVA	ADIR	5228
JOSÉ JEOVA SOUTO MOTA	PDT	68881	JORGE LUIZ CAVALCANTE DE BRITO PINHEIRO	PSDB	23071	RICARDO CÉLIO CHAGAS BEZERRA	UB	5224
AGENOR GOMES DE ARAUJO NETO	MDB	68289	LEONARDO DE SOUZA XAVIER	PSL	22466	FRANCISCA JULIANA DA SILVA DUARTE	UB	4920
ANTONIO HENRIQUE DA SILVA	PDT	67148	GABRIEL ELIOH MOREIRA VITORINO	PMN	22282	ALBERTO LIMA DA SILVA	AVANTE	4894
LIA FERREIRA GOMES	PDT	67000	ANIZO SANTOS DE MELO	PCB	20324	THIAGO DE PAIVA SALES	PL	4810
FRANCISCO JOSÉ QUEIROZ MAIA FILHO	PDT	64374	THIAGO CAMILO CIRIACO	PMN	20161	ISAQUE FARIAS RABELO	PN	4730
DANIEL LOPES DE OLIVEIRA SOUSA	MDB	63463	ZULEIDE FERNANDES DE QUEIROZ	PSL	20112	RUBEN SERGIO DE ARAUJO	PL	4727
FRANCISCO DE ASSIS DINIZ	PT	63253	EUVALDO REIS DA COSTA	REP	20046	CARLOS BRUNILDO DE OLIVEIRA	REP	4674
MOISES BRAZ RICARDO	PT	63149	MOISÉ LOIDIA DE MELO	PP	18716	NESTOR BEZERRA	PSL	4661
ORIEL GUIMARAES NUNES FILHO	PDT	60642	FRANCISCO LEITÃO MOURA	CID	18305	CLAUDIO MARCOS LIMA DA SILVA	PMN	4311
JOSÉ FIRMO CAMURÇA NETO	UB	57836	ALOSIO ANTONIO GOMES DE MATOS BRASIL	UB	17860	FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA CRONENBERGES	UB	4225
JOÃO SALMITO FILHO	PDT	56624	PEDRO NETO LOBO SOARES	PT	16519	EDMAR FERNANDES DE ARAUJO FILHO	PL	4160
LEONARDO FRANKLIN NOGUEIRA PINHEIRO	PP	56059	LUCAS GONÇALVES BRASIL	PCB	15833	FRANCISCA IVANETE SOARES DA SILVA	UB	4089
ANTONIO ALYSSON DE AGUIAR PAULA	PCB	55649	JOSÉ ERIVALDO XAVIER TRAVASSOS	PSDB	15739	JACQUELINE LIMA DOS SANTOS	PL	3937
DAVID NEY GONÇALVES DE MACÊDO	MDB	55112	FELIPE AGUIAR DE MENESES	MDB	15710	EDUARDO CÉSAR BEZERRA DIÓGENES	PL	3936
OSCAR SPIVIDOLA RODRIGUES JUNIOR	UB	54666	DANILO LOPES FERREIRA LIMA	AVANTE	15573	JOSÉ ALRI RODRIGUES NOGUEIRA	UB	3839
LUCILIO GIRAIO SALES	PSD	52368	MARIANA VIEIRA LACERDA	PT	16453	TÁIS ALVES DE LIMA MATOS	PCB	3839
LILIANA REGIA DE FREITAS LIMA	CID	51548	FRANCISCO TANCREDO DE OLIVEIRA	AVANTE	15139	FRANCISCO DE QUEIROZ BARBOSA	PL	3841
JOSEFA MEDEIROS FARIAS	PT	47816	ADRIANA GERONIMO VIEIRA SILVA	PSL	14877	EDSON ALEX MELO DA SILVA	PL	3814
JULIO CESAR COSTA LIMA JUNIOR	PT	46082	TOMAZ HOLANDA DE LIMA	AVANTE	14641	PAULO VICTOR TAVARES GURGEL	PP	3663
JULIANA DE HOLANDA LUCENA RODRIGUES	PT	45474	MARIA DENISE ROCHA MENEZES	PT	14417	CAMILA RODRIGUES TEIXEIRA MOTA	UB	3332
MANOEL MISSIAS BEZERRA	PDT	44853	ISABELLE LUCIA AGUIAR FERMANIAN MUNGUBA	UB	14185	RAIMUNDO ANTONIO DE SOUZA	MDB	3242
REGINAUDO SOUSA NASCIMENTO	UB	44635	DANILO BORGES DA SILVA	AVANTE	11982	MARCELO FERREIRA MOREIRA	PL	3239
LARISSA MARIA FERNANDES GASPAR DA COSTA	PT	37887	PEDRO VICTOR COLARES GOMES DE MATOS	PL	11963	HELAINÉ COELHO DE SOUSA GUERIN	PDT	3237
FELIPE AGUIAR FONSECA DA SILVA	UB	36949	JOÃO BATISTA GOMES DA SILVA	PMN	10404	PAULO ROBERTO BERNARDO DA SILVA	AVANTE	3129
FERNANDO HUGO DA SILVA COLARES	PSD	36890	FRANCISCO DAVID VASCONCELOS CARNEIRO	PL	9649	MARCOS LUIZ DE OLIVEIRA	AVANTE	3105
LUIZ HENRIQUE CASTELO LIMA	REP	35149	RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO	PSDB	9162	MARIANGELA AUTO GOMES DE OLIVEIRA	PDT	3047
MARIA EMILIA PESSOA DE LIMA CARNEIRO	PSDB	33275	MARIO HELIO PORTELA REINALDO	PMN	9055	ELISETE SILVA DUARTE GUIMARAES	MDB	3006
LUCINILIA DA FROTA BRITO	PMN	21751	EWERTON VINICIUS SANTOS DUARTE	PSD	8796	JANE RUTH CHAVES NASCIMENTO VIANA	PDT	2995
STUART CASTRO FARIAS LIMA	AVANTE	17243	EDILARIO EUPRASIO DA CRUZ	MDB	8690	RAIMUNDA HILMA ARAUJO LIRA COUTINHO	PP	2961
AUDIC CAVALCANTE MOTA DIAS	MDB	54886	HENRIQUE SÁVIO PEREIRA PONTES	PSD	8127	NATALIA HERCULANO SOARES RODRIGUES	PSDB	2833
BRUNO TORQUATO PEDROSA	PDT	51620	MARCELO RIBEIRO TORRES	UB	8064	PAULO WAGNER AGUIAR COSTA	UB	2793
ANTONIO PINHEIRO GRANJA	PDT	49581	JOSÉ CAVALCANTE CARDOSO NETO	UB	7947	GILBERTO PEREIRA DE MARIA	AVANTE	2788
LEONARDO ARAUJO DE SOUZA	MDB	46777	JOSÉ DE ARAUJO DANTAS FILHO	CID	7941	ANTONIO PAULO FERREIRA LIMA	PL	2776
GUILHERME BISMARK	PDT	36773	JOSIVAN ALVES DO NASCIMENTO	PMN	7839	CÍCERO JUAREZ SARAYVA DA SILVA	UB	2602

Nome	Partido	Votos	Nome	Partido	Votos	Nome	Partido	Votos
FRANCISCO ANTÔNIO COSTA EMILIANO	AVANTE	2637	ROBERTO LUIZ RODRIGUES CAVALEANTE	PDT	695	JOSEHEMERGUE DREGORIO DE JESUS	PSL	2957
FRANCISCO DOS JESUS FERREIRA DA SILVA	AVANTE	2635	DIAGIANO CAMILDO ANDRADE	PTB	687	ROMULO ALVES TAVARES	PROS	2561
ADRIANO BARROS GOMES DA SILVA	PMN	2608	JOSE ALEXANDRE FORMINO DA SILVA MAFRA	REP	686	FRANCISCO VIEIRA DO PONTE BARROCAS	MDB	2550
FRANCISCO ALYSSON DA SILVA LIMA	PMN	2603	PAULO JOSE FELIX DA SILVA	PMN	684	JOSE ALCAIDANTO MOREIRA BRANDAO	CID	2468
ALACIUM GONZAGA LANDIM	PL	2563	GODFREDO CASTRO DE OLIVEIRA	REP	677	LUCIANA PIRES SAMPAIO	■	2467
DEBORA LUCIA LIMA LEITE MENDES	REP	2514	FRANCISCO REGINALDO FERREIRA DE CASTRO	■	676	JOVINO ALVES PEREIRA	MDB	2465
EVERARDO FONTENELE CARDOSO	PSB	2491	ALTON BARROS DE AMARANTE	AVANTE	674	JORDANIA CRISTIAN VIDA MACHADO	AVANTE	2463
ORTUÑO FIDELIS DE ALBUQUERQUE	PSDB	2475	LUZIANIRA BRITO ARAUJO	PP	669	FRANCISCO ANTONIO GIRLANDO ALVES RODRIGUES	REP	2461
FRANCISCO ADRIANO PEREIRA DE ABEU	UB	2467	EXPEDITO GUEDES DA SILVA	PSL	666	PAULO HENRIQUE DA SILVA ARAGO	PDT	2460
FRANCISCO FLAVIO SANTOS NASCIMENTO	PMN	2402	ANTONIO TEIXEIRA PINTO JUNIOR	PV	656	ADÃO FERNANDES DA SILVA	PSL	2460
JULIANA CORDEIRO MIRANDA PIRES	UB	2387	JOSENIAS EVANGELISTA DE ABREU	JB	651	MARIA ESTRELA DA SILVA	AVANTE	2460
RHAYSA THAYNNA MEDEIROS DA SILVA	PSD	2368	GEISON PEREIRA	PL	648	HERALDO FURTADO DE LIMA	AGIR	2349
MIRIAN LINDA SALMITO CAMPOS	PMN	2346	VILMAR PEREIRA BATISTA	PSDB	644	FREDERICO AUGUSTO FLEIX DALTRIO BARRETO	AGIR	2339
RONALDO DA SILVA CARACAS	PTB	2302	VANILDO DANTAS DE ARAUJO	PL	644	FRANCISCO LIBRATANT CASTRO VIANA JUNIOR	AVANTE	2339
ARNALDO COELHO MARQUES	AGIR	2264	GABRIELA SILVA GOMES	PSL	644	RONNEY CLEYTON MONTENEGRO	PSB	2332
ALESSANDRA ARES SABINO VIEIRA	PDT	2236	FRANCISCA EDOLIA CÂMARA LIMA	REP	639	ROBERTO CARLOS SOUZA DE AQUINO	PSB	2330
VIVIAN NICOLLE BARBOSA DE ALCANTARA	UB	2208	ROBERTO LIRA MONTE	AVANTE	639	ABIGENIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	■	2329
ROBELODO CADEIRA DE OLIVEIRA	REP	2093	ELIZABETH ABEU CONRADO	REP	638	ONEDIA PONTES PINHEIRO	PL	2230
TEODORICO JOSE BARRIETO MENDES	PV	2089	CARLOS AUGUSTO ARAGO DE ARAUJO	AVANTE	634	TONY BEZERRA DE SOUSA	PSL	2229
ANDERSON FELIO DE ALBUQUERQUE	UB	2088	GERSON ELYSON HONORATO DA SILVA	AGIR	632	BERNARDINO VIO DA SILVEIRA	PMN	2228
CARLOS ALBERTO SILVA DO NASCIMENTO	MDB	2076	ANTÔNIO ALMAR PEREIRA MOTA	AGIR	631	FABIO LACINTA ANDRADE GONZAGA	CID	2227
FATIMA MARIA VIDUAL RIBEIRO	UB	2067	RAFAEL A SINESIO DA SILVA	UB	630	ROSILEIDE ALVES CHAGAS	POD	2224
FRANCISCO JUAZEL CRUZ DE VASCONCELOS FILHO	PT	1969	ANDRÉ LUIZ DIÓGENES MATOS	PL	627	GRACIA XIMENES CARVALHO CAFÉ	PTB	2221
FRANCISCO ROSALIO LOPES DANIEL	PP	1951	FRANCISCO ALEX CARLOS PAIVA	REP	623	JAIR PEREIRA DA SILVA	PROS	2221
IVONILDO OLIVEIRA NASCIMENTO	UB	1950	FRANCISCA CLAUDIENNE DE LIMA	PROS	621	NEJUMA MARIA BATISTA RODRIGUES	PROS	2221
FRANCISCO JOSE DOS SANTOS	PMN	1939	MARGARETE PEREIRA BARBOSA	PSB	621	JOSE ALTEINER COELHO DE MORAIS	AGIR	2220
LUCIANA VALIM DA SILVA SOUZA	PT	1856	VÂNIA MARIA BARBOSA DE MELO SANTOS	POD	621	LEONARDO BRITO DE ANDRADE	PMN	2213
FORSYTH VASCONCELOS E SILVA SANTOS	UB	800	RENATA DE SOUSA SAMPAIO	PTB	606	MARIA MONICA SANTOS PADILHO DO NASCIMENTO	AGIR	212
ISABEL CRISTINA SILVA DE SOUSA	PSL	1788	FRANCISCO JOSE ALBINO DE SOUZA	PROS	604	ELENE BARBOSA GOMES	■	212
FRANCISCA MARGARIDA MORENO BARROSO	UB	785	FRANCISCO HEDER DE SOUZA PAZ	PV	598	RENATO QUEIROZ CAVALCANTE	■	212
ANTONIO BOSCO PEREIRA DA C	UB	697	RAIMUNDO SILVA DO NASCIMENTO	PL	591	ANTÔNIA NASCIMENTO DOS SANTOS	AVANTE	206
FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO DE SOUSA	PSD	696	ALEXSANDRA ALVES DA SILVA	PMN	569	ALEXANDRE GONCALVES PINHEIRO	MDB	203
ANTONIO EDESIO ALVES DE CASTRO	UB	1643	OZIVIAN SIERRA LOPES DE SOUZA	AGIR	569	LINDON JONSON FREIRE BARROSO	PROS	202
ANTONIO GLEISON LOPES FEITOSA	PL	636	LUZIO CELO CAMPOS BEZERRA	PSB	563	VICENTE LINHARES DOS SANTOS	PSL	197
CINTIA GIRAÇO CASTRO	PSD	602	SEBASTIÃO FELIX DE OLIVEIRA JUCA	PSD	560	VALDICE BARBOSA BARROS	PMN	196
JOAO LUIS ALMEIDA PINHEIRO	UB	584	LAYDIA MARIA FERREIRA GEMERALDO	PTB	538	SERLIANNY DA SILVA MAGALHÃES	PSB	196
ANTONIO EDIOTIANO ARAUJO	REP	1573	EMANUELE DE JESUS BATISTA CARVALHO	AGIR	533	VALDEMIR BARBOSA JUNA JUNIOR	PMN	194
FRANCISCO LEONARDO DE JESUS LIMA	AVANTE	1567	SALUSTIANO CASTRO MARINHO NETO	PL	531	JOSE DE ARAUJO SANTOS	PSB	194
ANA KAROLINE RODRIGUES BEZERRA	PT	1541	GUADALUPE APARECIDA SOUZA DOS SANTOS	REP	527	JUAN CARLOS BRUNHANTE LETTE CARVALHO	REP	188
PAULO RICARDO FARIAS PROTASIO	■	1536	JOSE SERGIO BARBOSA ANGELO	PMN	515	GERARDO OLIVEIRA DIAS	■	188
CLAUDIA HELENA JORGE DE LIMA LEITE	MDB	535	LUZIAN MARIA DOS SANTOS	AVANTE	509	FRANCISCO LALRETAN ALVES DE MENEZES	■	188
JOSE DENIS BRITO DA SILVA	PMN	488	MARCIO WESLEY OLIVEIRA DOS SANTOS	PTB	505	CICERO ROMEIL SALES FRAZAO	PTB	188
JOSE DUMAR CARNEIRO FILHO	CID	466	VIVIANE DOS SANTOS SILVA	PL	498	ZULIA ASSUNÇÃO DA SILVA	MDB	188
ANTONIO STENIO VASCONCELOS MAGALHÃES	PCB	464	VÂNIA MARIA DA SILVA PARENTE DE CASTRO	REP	498	MARIA ROSABEIRA VIEIRA ALVES	AVANTE	175
SARAH RODRIGUES OLIVEIRA	UP	1401	FRANCISCO ALEXANDRE ALVES DE LIMA	REP	496	JOSE WILSON PEREIRA DE SOUSA	AGIR	170
JOSEMAR COELHO DA SILVA	PDT	391	RONALDO NASCIMENTO ALENCAR	MDB	494	MARIA SCILMA DE MELO SILVA	PV	169
GILBERTO MOREIRA DA PAZ FILHO	UB	1357	KARLA REBECA MORAES MOTA	PSB	489	LUIZ LISIEUX DE SOUSA	■	169
FRANCISCO PEREIRA TORRES	PSD	1344	JOSE MACIO ALVES	PSL	482	LUCIANE ARAUJO DE VASCONCELOS	AGIR	167
LAURO PAIVA CARDOSO JUNIOR	REP	1327	MARIA CARLA DE SOUSA RODRIGUES	PSL	481	ANTONIO RAMON NOBRE DOS SANTOS	PROS	161
ROBERTO PEREIRA NAJASTOCH	PL	1326	JOSÉ ROBERTO DE AQUINO	PL	679	BRIGIDA GESTEL LIMA DE OLIVEIRA	MDB	159
FRANCISCO RAJASTOCH FERREIRA SILVA	UB	1301	JOAO BATISTA GOMES DE OLIVEIRA	REP	674	MARCOS VIDAL DE SOUSA	AGIR	155
JOAO LUIS ALMEIDA PINHEIRO	UB	299	ELISABETH CASTRO DE OLIVEIRA	PMN	671	FRANCISCO OLIVEIRA ALBANO	PROS	155
JOLNE BANDA PRAXEDES	PL	294	ERASMO CARLOS VIEIRA BONFIM	PTB	670	RICARDO COSTA DOS SANTOS JUNIOR	AGIR	152
VILANI DE SOUZA OLIVEIRA	PSL	292	DANIEL ALCANTARA CORREIA	PSB	452	ADRIANA FEITOSA RIBEIRO	■	152
MARCUS ANTONIO PESSOA DE CARVALHO	PTB	1288	ISMENIA DA SILVA PERES LUIZ	AGIR	449	JOSE WELINGTON REGO JUNIOR	AVANTE	149
FRANCISCO BEZERRA DE MENEZES FILHO	PL	285	ANTONIO PEDRO COELHO	PSB	447	HELOISA HELENA FLORENCIO DA SILVA	PSB	149
SHELLEY ANNE CORDEIRO DE SOUZA VASCONCELOS	PL	1279	MARIA MAGALINDA JACERDA DE MESQUITA	PTB	447	DANILLO DANTAS DA CRUZ	PV	149
DANIEL DE ARAUJO VIANA	PMN	1270	ANTONIA DANIELLE FARIAS DA SILVEIRA	PV	442	DAMIÃO VASCONCELO DE SOUZA	PTB	144
OSVALDO FURTADO DE OLIVEIRA	PL	260	FRANCISCO ELVES GOMES NOGUEIRA	PTB	441	ELISIENE VASCONCELOS DA SILVA	AVANTE	143
MARCOS AURELIO BEZERRA GOMES	AGIR	1182	YARA VIRGINIA DE ALMEIDA	PT	437	LEA SIMONE MOURA DE ARAUJO	PROS	142
AGENOR DE CASTRO COSTA	AVANTE	1173	CLAUDENOR DE SOUSA VIEIRA	CID	434	ELISIENE VASCONCELOS DA SILVA	AVANTE	142
VANESSA BEZERRA VENANCIO	PDT	1165	FRANCISCO EVANILSON DA SILVA	POD	429	FRANCIELA FREIRE RODRIGUES	■	141
VICENTE DE PAULO DO NASCIMENTO	POD	1160	RODRIGO WAGNER BEZERRA PINHEIRO	P50	415	ROMULO EDUARDO OLIVEIRA BENEVIDES	PTB	137
JOSE BEZERRA FEITOSA JUNIOR	MDB	1158	EDILSON TOMAZ DA SILVA	PSB	414	MARGARIDA MARIA TORRES CORREIA	AVANTE	137
EACCKSON DE FREITAS CORDEIRO	AVANTE	148	RICARDO JORGE LIMA VIEIRA	PSB	410	SILVIA DOS SANTOS BRASILEIRO	PL	137
ANNE KAROLINE DE MORAES DE OLIVEIRA	PMN	147	FRANCISCO GLEYTON SOUSA DOS SANTOS	CID	405	HELIO RICARDO DO AMAZONAS	PSB	133
JOÃO PAULO DE MENEZES FURTADO	UB	133	CHRISTIAN BARNARD GOMES NOBRE	AGIR	601	CAROLINA DE ARAUJO RAMALHO FLORENO	MDB	133
MARCOS AURELIO DE OLIVEIRA ARAUJO	PTB	1116	JOAQUIM DA SILVA	AVANTE	400	OZENICE PEREIRA DOS SANTOS GUERRA	PSD	132
MARIA DE LUCIA DE OLIVEIRA PINHO FERRARO	PROS	1116	AUGUSTO LUIZ DE FREITAS	PTB	397	NATIA LUCIA PINHEIRO DE MACEDO	AGIR	132
ABEL SANTOS GALVAO	PTB	1113	JOSE MARIA NOGUEIRA LIMA	MDB	392	JOSE CLAUDIO MEDEIROS MARTINS	MDB	130
MARIA DO PERPETUO SOCORRO AGUIAR GERMANO	PL	1100	THIAGO HIGOR DE ALMEIDA FREITAS	AVANTE	391	ELENEDIE MARIA MOREIRA TEIXEIRA	PMN	130
WAGNER JOSE SILVA DE CASTRO	PSD	1097	ELIZABETH GALDINO COSTA FREITAS	PDT	380	EDVANDRO PEREIRA DA SILVA	PROS	127
JOÃO MENDES CHAVES	PL	1084	FRANCISCO ERONILDO DOS SANTOS	PV	387	FRANCISCA BARBARA CAVALCANTE	PMN	123
MARIA DE NASCIMENTO ALENCAR VIEIRA	UB	1066	FRANCISCO EDUARDO DE VASCONCELOS	PSDB	380	MARIA AILA MUNIZ CORREIA	AGIR	121
VER DIANA MARIA CRUZ ALVES	PSD	1062	ELPIDIO MACEDO ROCHA	PMN	379	VALDEIRANA VENANCIO	AVANTE	119
RAIMUNDO ALVES SANTANA NETO	AVANTE	1057	MARIA DAS GRACAS RODRIGUES DO NASCIMENTO	PSB	375	JOSE WILSON MARQUES DE SOUZA	PROS	119
TERESINHA DE JESUS DOS SANTOS	PT	1054	LUCIANA CANTO JUSTIFICESILIO DE AMORIM	AVANTE	369	NATALIA BRAGA MARTINS	POD	114
ANEMERY RAMALHO MARTINS DE MORAIS	UB	1054	ADRIANO BENTO DA SILVA	PTB	368	MEIRIANE ALVES DE MORAIS	PSB	113
LUIZA DE MARILACIA FERREIRA	PDT	1049	MARCOS ANDRE CORDEIRO LOPES	POD	368	MARIA MERIANE DE OLIVEIRA	PL	113
ADRIANIZO PAULO DE OLIVEIRA ALVES	AVANTE	1048	GESILINE ALVES DE CASTRO	REP	367	JAMYLLE MARTINS TEIXEIRA	PSL	109
JOÃO BRAULIO DE MELO OLIVEIRA	PMN	1036	ROSAMARIA DE ANDRADE CAMERINO	PP	364	MARIA DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO NUNES	PMN	107
REGINA DO FELICIO DE SOUSA	REP	1034	MARIA JACKELINE JIMA MENDES	AVANTE	361	MARCIANO CUSTODIO FERREIRA	PTB	107
ANDREA DA SILVA SOUSA LUCAS	AGIR	1033	ESTER DE FREITAS SARAIVA	PSB	352	LUIZ GONZAGA PALÃO FONTENELE	AGIR	106
FRANCISCO DE ASSIS LOPES DA SILVEIRA	AGIR	1019	ORLANDO ALMEIDA PEREIRA	PV	352	HILDA MACAMBIARA ABEU	PMN	104
FERNANDO JEFFERSON SALES PINHEIRO	REP	1009	WILL PLATINUM DE FREITAS NASCIMENTO	PT	351	ELEJUDO DE OLIVEIRA	CID	100
CELANE RAMALHO DA SILVA	PDT	1007	EDSON CARVALHO LIMA	PSDB	350	AURENICE BARROSO CAMILO DA SILVA	PL	97
JONILTE MARIA SIOLEIRA MACHADO	UB	987	RICARDO RIBEIRO PAZ	AVANTE	349	RAIMUNDO COSTA DE SOUSA	PSL	96
MYLLA MARIA PIRES DE ASSUNÇÃO	PTB	986	FRANCISCO VILDAIN GARCIA DE SOUZA	AGIR	348	JOSE EDGAR BARBOSA LIMA	PROS	94
PEDRO CELIO FORTE SAMPAIO	PDT	952	ARLANE ALEXANDRA CHAGAS DE FREITAS	PMN	344	SAMUEL SILVA LUCHA	PROS	94
FRANCISCO RICARDO MARTINS FREITAS	PSD	949	VILMAR LETTE DE LIMA	PROS	336	ELIO MARTINIANO LIMA BARBOSA	UB	90
CLEYSON DOS SANTOS ALMEIDA	PSL	935	FRANCISCA AURINEIDE E SILVA	PSD	334	MARIA GLADYS MALAQUIAS DE PINHO LANDIM	■	90
GERSON AUGUSTO PEREIRA	PV	932	VALDEMIR VIEIRA DO NASCIMENTO	PROS	334	JOSE AROLDIO GONZAGA ARRUDA FILHO	■	87
JOSE MILTON ANDRADE VIANA	PL	908	RUBENS TORRES MARTINS	POD	327	JOSÉ RONILDO FERREIRA DE CASTRO	POD	87
FRANCISCO DEMONTE ARAUJO GRANJEIRO	UB	907	MARTULINA SILVA FREITAS	PV	323	FRANCISCO LUCIO DA SILVA BERNARDES	PV	84
JUCILENE MARIA GOMES DE CASTRO	UB	899	JOSE NARDIER DE SOUSA VALE	REP	323	ZAURA DE OLIVEIRA NETO	PSL	83
ANA CASSIA SALDANHA DE SOUZA BERNARDINO	MDB	893	ANA CLEIDE TEIXEIRA DE SOUSA	AVANTE	320	JOIRAJARA RIBEIRO AMARAL	PROS	83
JOSE BRANILDO DO NASCIMENTO JUNIOR	PSL	891	LUZIO VALMIR OLIVEIRA CRUZ	AGIR	320	JOAO BATISTA LIMA DA SILVA	PROS	87
JOSE ELIANDRA DA SILVA SOUSA	AVANTE	885	ANTONIO EMILIO DE FREITAS ROCHA	AVANTE	317	MARIA ELIENE LUDUVINO	PMN	82
ARMATEIA COSTA BEZERRA	UB	870	JOSE IVANILSON CAVALCANTE DA SILVA	PTB	316	TATIANE LIMA DA SILVA	AGIR	72
ANTONIO INACIO DE OLIVEIRA JUNIOR	PSL	859	SILVIA HELENA FREIRE DE PAIVA SOUZA	MDB	313	NACIO BONAPARTE SALTANINHA	PSL	71
CARLOS DOUGLAS DA SILVA SOUZA	PSL	848	KARLA DENISE GONCALVES AZEVEDO	UB	312	EDSON SANTOS DE FREITAS JUNIOR	■	67
ANTONIO SERGIO FREITAS RODRIGUES	PSB	834	FRANCISCO OSMIDIO BRIGIDO BEZERRA JIMA	AGIR	310	TAMARA RODRIGUES E SAMPAIO	PTB	56
DIONISIO FAGNER DE LIMA MENEZES	REP	833	FRANCISCO CLAUDIO SANTOS DE ANDRADE	PMN	308	CECILIA ALVES DA COSTA	PROS	53
ANTONIA VIVIANE NASCIMENTO GOMES	REP	827	MARIA TARCILIA BARBOSA PINHEIRO	PMN	302	ANA DIVA JORGE PEREIRA	PROS	53
FRANCISCO DE JESUS FREITAS OUTRA	PL	820	ANGELICA GOMES DE MOURA VITA	AVANTE	299	RACEMA DIEGO DO NASCIMENTO	■	50
JOSE GONCALVES DA SILVA	PROS	812	TANIA FREITAS DA SILVA	AVANTE	298	HELENA ALVES DA SILVA	PSL	50
FRANCISCO WILSON SAMPAIO ROCHA	PSB	809	JOSE RIBEIRO DOS SANTOS	AVANTE	294	RAIMUNDO ROCHA TAVARES	■	47
FABIO CANAVASII MARANGON	PROS	804	EDUARD FERNANDES MANOIBA	AGIR	294	RAFAEL PEREIRA MACHADO	■	47
FRANCISCO SOLISMAR LOPES DE ARAUJO	PMN	797	ROSANGELA ALVES BRAJUNA	REP	294	MARIA LUCIA PIRES DE SOUSA	AVANTE	46
RUBENS BARBOSA PONTES	AVANTE	790	ALEXANDRE LINHARES COLARES	AVANTE	292	ROSANGELA REBOUCAS GONDIM	PTB	42
FRANCISCO ERIVANDO DOS SANTOS	MDB	785	JOSE MARCONDES RODRIGUES DA SILVA	AGIR	291	GILMARA DE SOUSA ALVES PORTELA	PMN	39
PAULO HENRIQUE BATTISTI	PL	751	FRANCISCO CLAUDIO QUEIROZ DE SOUZA	PSL	290	FRANCISCO ELYS GLAUBER G F DO NASCIMENTO	PDT	37
JOILSON LUIZ DE OLIVEIRA	PSB	724	VALDEI DA CONCEIÇÃO	AGIR	284	JOSE HILMAR ALVES DE SOUSA	■	36
■	AVANTE	720	PAULO EDUARDO MAIA NOGUEIRA	PMN	282	LUCIA DE FATIMA MEDINA GONDIM	PSDB	36
■	PL	718	LUIS ARAUJO DE LIMA JUNIOR	PTB	281	MARLUCIA BARROSO BENTO	PL	36
■	MDB	713	MARIA GORETE SILVA NASCIMENTO	PSDB	278	FRANCISCO GERARDO LUCIO	PROS	35
■	PDT	713	GERALDO MAIO MAGALHAES FILHO	PSL	278	JOSE CLOVIS DE CARVALHO	PMN	25
■	PDT	708	CARLOS AURELIO OLIVEIRA GONCALVES	PL	272	JOSE DE SOUSA CASTRO	PSB	20
■	UB	703	MARIA LUCILEIDE MOREIRA	AVANTE	271	ARLETE CHAGAS DE FREITAS	CID	17
■	CID	701	LEILA MARIA DA SILVA BRITO	MDB	268	LIANA FREITAS SOUSA PAIVA DE CARVALHO	AGIR	8
■			FRANCISCA FÁTIMA ALMEIDA DA COSTA	PP	266			
■			AUDREY CRISTINA MORAES BARROS	AGIR	262			



CARLOS MAZZA

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

BOLSONARISMO "RAIZ" GANHA ESPAÇO NO LEGISLATIVO DO CE

Ainda que o PT tenha vencido nas três principais disputas do Ceará, principalmente na inesperada vitória de Emanoel Freitas como governador ainda no 1º turno, a eleição deste ano no Estado seguiu tendência nacional e também mostrou a força de aliados mais ideológicos do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Legislativo. Na análise do resultado das urnas, o que se percebe no Ceará é um inchaço entre lideranças do bolsonarismo "raiz" e, até por consequência disso, uma redução do protagonismo de uma oposição mais tradicional, sobretudo a que é ligada ao deputado Capitão Wagner (UB).

Ainda que Wagner siga como a maior liderança de oposição e tenha demonstrado força nas urnas, especialmente com a vitória sobre Emanoel Freitas (PT) e Roberto Claudino (PDT) em Fortaleza, o grupo do deputado objetivamente passará a ter menos espaço entre as bancadas legislativas do Ceará. Neste sentido, tem peso simbólico principalmente o fato de que dois bolsonaristas, André Fernandes (PL) e Carmelo Neto (PL), terem sido os candidatos mais bem votados na disputa pela Câmara dos Deputados e Assembleia, respectivamente.

"BALA, BOI E BÍBLIA"

Na disputa pelo Legislativo federal, o grupo mais próximo de Wagner possuía apenas um representante, com a eleição da esposa do deputado, Dayany Biltencourt (UB). Aliado do candidato, o deputado estadual Solísio Noêlio (UB) não conseguiu se eleger. Já outros eleitos pelo União Brasil, como Moisés Rodrigues e Fernanda Pessoa, possuem agendas próprias, ainda que

EDSON JUNIOR PIO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



ANDRÉ Fernandes (PL) foi eleito federal

sejam próximos do deputado. Bolsonaristas, por outro lado, saíram grandes com liderança de André Fernandes e eleição de Dr. Jaziel (PL).

Durante a campanha, Fernandes foi inclusive um dos deputados de oposição que mais pressionou Wagner por conta da falta de "entusiasmo" do deputado com a campanha de Jair Bolsonaro (PL) no Ceará. Durante a disputa, o parlamentar chegou inclusive a lançar nota pública repudiando declarações do candidato da União Brasil amistosas com o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na Assembleia Legislativa, a disparidade é ainda maior, com o grupo mais próximo de Wagner elegendo apenas o hoje vereador Sargento Reginaldo (UB). Já o bolsonarismo "raiz", por outro lado, elegeu pelo menos três representantes, incluindo o pai de André

Fernandes, pastor Alcides Fernandes (PL). Outra bolsonarista eleita foi, além de Carmelo Neto, Dra Silvana (PL).

CIRO E IZOLDA

Um dos maiores derrotados na eleição do Ceará na eleição de ontem, o presidencialista Ciro Gomes (PDT) evitou comentar recente baque na sua relação com a governadora Izolda Celso (sem partido), com quem manteve histórico de décadas de aliança até a disputa eleitoral deste ano.

"Sem comentários", neste domingo, 2, logo após votar na sede da Secretaria da Saúde do Ceará, em Fortaleza. O candidato também não quis comentar foto divulgada na última sexta-feira, 30, onde Izolda declara apoio ao ex-presidente Lula (PT) na disputa nacional.

Ciro Gomes não quis comentar o caso nem diante de insistência da coluna. Depois de uma segunda pergunta sobre o caso, o pedetista respondeu: "Tu é chegado em uma intriga hein rapaz?", questionou.

Mais cedo, em entrevista coletiva, Ciro voltou a se referir ao cenário estadual do Ceará como uma "ferida que ainda está sangrando". "Vou sangrar até o último dos meus dias" disse ainda neste domingo. Até agora, Ciro não definiu posição no 2º turno da disputa nacional.

Nos últimos dias, seus irmãos Cid e Ivo Gomes (PDT) chegaram a declarar voto ao primogênito nas redes sociais, mas não participaram de ato com o pedetista e Roberto Cláudio (PDT) em Sobral.

O COLÉGIO SANTA CECÍLIA PODE SER A SUA ESCOLA! MATRÍCULAS ABERTAS

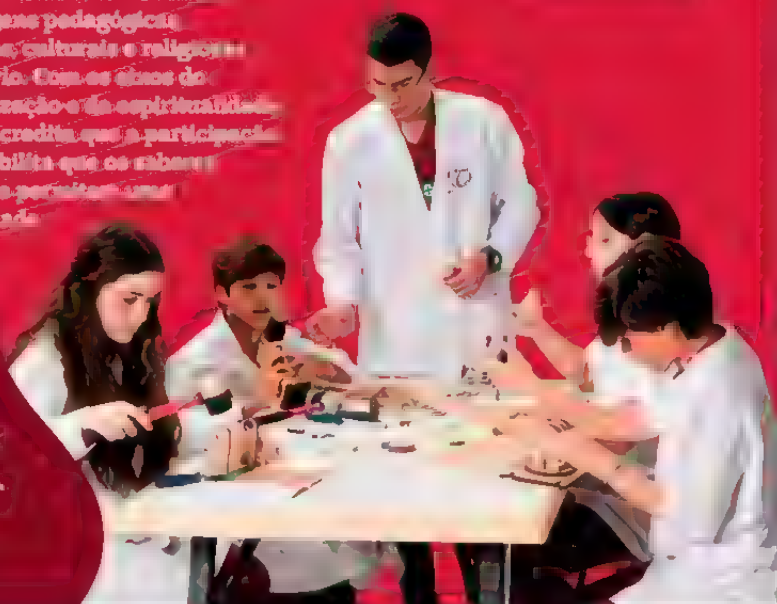
EDUCAÇÃO E PROTAGONISMO

A Escola é um lugar de construção de conhecimento e aprendizagem acontece nas mais variadas possibilidades de experiências e descobertas na sala de aula, nas viagens pedagógicas, nas atividades esportivas, culturais e religiosas nos espaços de laboratório. Com os eixos do conhecimento, da socialização e da espiritualidade, o Colégio Santa Cecília acredita que a participação ativa do estudante possibilita que os saberes façam sentido, inspirem a curiosidade e a transformação da sociedade.



RED
DAMAS
EDUCACIONAL

☎ 85 3064.2377
www.santacecilia.com.br



Operação da Polícia Federal resulta em duas pessoas presas

| SEGURANÇA | A Operação da PF atuou em 17 municípios cearenses no 1º turno das eleições, que ocorreu neste domingo, 2. Segundo a delegada Alexsandra Reis, a operação ocorreu como planejada

MIRLA PINHO
mirla.nobre@opovo.com.br

As atividades da Polícia Federal durante as eleições resultaram em duas pessoas presas por crime de propaganda eleitoral. A operação resultou também na apreensão em dinheiro de R\$ 25 mil, 3018 telefones celulares, vale combustíveis, papéis e anotações diversas e fardo

material de propaganda eleitoral. Também foram registradas seis Termos Circunstanciados de Ocorrências (TCOs) com autuação de sete pessoas e outros oito procedimentos. As informações foram repassadas em coletiva de imprensa na sede da PF logo após o encerramento da votação. De acordo com a PF, novos procedimentos vão ser avaliados pela Corregedoria Regional para verificar se é o caso de instauração de inquérito e qual o tipo penal a ser aplicado.

A delegada da Polícia Federal, Alexsandra Reis, informou que a operação ocorreu como planejado. "Tudo correu bem, de acordo com o planejamento que a gente já havia previsto, principalmente pelo trabalho preventivo que a gente fez para que as eleições ocorressem de forma tranquila e tivessem ocorrências que foram atendidas conforme a demanda chegou aqui na Superintendência", disse.

A operação da PF atuou em 17 municípios cearenses no 1º turno das eleições, que ocorreu neste domingo. A operação foi realizada em Fortaleza, Juazeiro do Norte, na Região do Cariri, e em outras cidades espalhadas pelo Estado: Aracá, Iguatu, Crateús, Limoeiro, São Luís, Jaguaribe, Mucambo, Quixeramobim, Russas, Sobral, Tauá, Tianguá.

Os municípios onde a PF atuou foram escolhidos de acordo com a quantidade de eleitores, histórico de ocorrências eleitorais e a importância em cada determinada região onde essa cidade se encontra. Mais de 40 policiais trabalharam na operação. As informações foram atualizadas durante coletiva de imprensa realizada no fim da tarde deste domingo, 2, na sede da Superintendência Regional da PF no Ceará, no bairro de Fatima, em Fortaleza.

Ao fim do policiamento das atividades eleitorais, nas atividades preventivas e também repressivas do judiciário, a Polícia Federal também participou na segurança das candidaturas à presidência da República. A Polícia Civil do Ceará registrou 18 ocorrências no 1º turno das eleições. Ao todo, foram oito crimes eleitorais e dez de infração, desacato, vias de fato, ameaça, assédio corporal e contravenção penal em ambiente eleitoral. As ocorrências foram registradas em 16 municípios do Estado e resultaram na prisão de oito pessoas. (Colaboração: Cristina Brito)

Duas décadas e uma posição de destaque: referência em Fisioterapia no mercado.

maxima no mercado. São 20 anos de um ensino que é símbolo de qualidade, direcionando nossos alunos a um futuro de sucesso.

FISIOTERAPIA UNICHRISTUS

20 ANOS

HÁ 20 ANOS FORMANDO FISIOTERAPEUTAS DE EXCELÊNCIA

Unichristus



PDT e PL terão as maiores bancadas do Ceará na Câmara

| DEPUTADOS FEDERAIS | André Fernandes foi o deputado federal que recebeu a maior quantidade de votos da bancada cearense para a Câmara dos Deputados

ISRAEL GOMES

israel.gomes@opovo.com.br

Os mais de 5,6 milhões de cearenses que foram às urnas neste domingo mantiveram cerca de 88% da composição da bancada cearense na Câmara dos Deputados. PDT, assim como há quatro anos, foi o partido que mais elegeu parlamentares. Entretanto, na próxima legislatura, a legenda terá a companhia do PL, já que ambos elegeram cinco políticos, cada.

As ímãs representações ficaram por conta do União Brasil (UB), antigos PSL e DEM, que conquistaram quatro deputados. A lista é completada por PT e PSD com três, além de Progressistas e MDB, que ficaram um, cada.

A votação deste ano reduziu pela metade o número de partidos representados na Câmara. Em 2018, 14 partidos diferentes conseguiram levar representantes à Casa do Congresso. No entanto, esse número caiu para sete nas eleições deste ano.

A votação mais expressiva foi de André Fernandes (PL), um dos principais representantes do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Ceará, que obteve 229.509 votos. Ele já havia sido o político mais votado na Assembleia Legislativa há quatro anos.

O político do PL é seguido por Junior Mano (PL) e Célio Stuardt (PSD), ambos reeleitos, e que obtiveram 115.539 e 105.106 sufrágios, respectivamente. Uma das novidades na Câmara para a legislatura do ano que vem é Eurício Oliveira (MDB). O ex-presidente do Congresso Nacional, reassumirá um mandato após derrota na disputa pelo Senado em 2018.

Maíseus Noronha (PL) e Fernando Pessoa (PL), Luiz Gastão (PSD), Yury do Paredão (PL) e Dayane do Capitão (UB) também serão novidades na Câmara a

partir de 2023. A esposa de Capitão Wagner (UB), que foi derrotado na disputa pelo Governo do Ceará, era uma das apostas para herdar os votos do político.

Entre as legendas que mais elegeram deputados, o PT teve como líderes a ex-prefeita de Fortaleza José Guimarães e Luizianne Lins, que foram escolhidos por 188.036 e 184.234 eleitores, respectivamente. Ambos conseguiram manter a vaga que haviam conseguido há quatro anos. Pelo PDT, o que mais recebeu votos foi Idilvan Azeiteiro, com apoio de 187.433 do eleitorado.

Alguns nomes bolsonaristas que eram cotados para assumir uma vaga na Câmara acabaram ficando de fora. Um dos casos é o de Mayra Pinheiro (PL). A ex-líder de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (GOTPS) do Ministério da Saúde da gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu 71.214 votos e não se elegueu. Deputado Cavalcante (PL), que há alguns dias havia falado sobre "ganhar eleição na balota" caso o atual chefe do Executivo não fosse eleito, teve 34.379 sufrágios e também ficou de fora.

AURÉLIO ALVES



COM trajetória iniciada com vídeos no YouTube, André Fernandes foi o deputado federal mais votado do Ceará

5,6

milhões de cearenses foram às urnas

VEJA A VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS A DEPUTADO FEDERAL NO CEARÁ

		Votos		Votos	Nome	Partido	Votos	
ANDRÉ FERNANDES DE MOURA	PL	229.509	CAETANO GUEDES NETO	PSL	10.786	FRANCY AMANDA SOARES CORREIA	MDB	22.18
ANTÔNIO LUIZ RODRIGUES MANO JUNIOR	PL	216.531	ANNA KARINA CAVALCANTE DE OLIVEIRA	PSL	9.517	OMAS MATALÁS DA SILVA	AVANTE	22.00
CÉLIO STUARDT BARBOSA	PSD	205.106	MARIA JOSÉ MAA	PSD	9.184	FABIANO MAGALHÃES DE MESQUITA	PSD	21.89
EURÍCIO LOPES DE OLIVEIRA	MDB	188.899	ALANDESON DE CASTRO MANGUEIRA	PSB	9.043	LINUS SUELO CARVALHO DA MOTA	UP	21.40
ANTÔNIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR	PDT	187.433	JOSÉ DENISIO PINHEIRO	8085	FRANCISCO EDIVAN NONATO DA SILVA	AVANTE	21.18	
JOSÉ NOBRE GUIMARÃES	PT	186.136	LUIZ CARLOS CARDOSO DO NASCIMENTO JUNIOR	JB	7.480	AIRTON DA SILVA	AVANTE	20.55
LUÍZ ANNE DE OLIVEIRA LINS	PT	182.232	ANA LÍDIA RODRIGUES L MA	PSL	7.072	LEONIDES AZEVEDO CAVALCANTE	PSB	19.33
DOMINGOS GOMES DE AGUIAR NETO	PSD	175.074	THIAGO ARAÇÁ ESMEERALDO	6984	PAULO HENRIQUE DA SILVA LEÃO	PSD	19.26	
ANTÔNIO JOSÉ AGUIAR ALBUQUERQUE	PP	154.536	EMANUELE MAA MOTA	PSD	6.908	VERSSIMO DOS SANTOS FREITAS	REP	8.92
MARCOS ROBERTO RIBEIRO MONTEIRO	PDT	151.030	FRANCISCO ANTÔNIO PEREIRA GOMES	AVANTE	6.571	ANTÔNIA GUEDES CABRAL AGUIAR ROCHA	REDE	18.63
MATHEUS SOARES NORONHA	PL	150.823	FRANCISCO RODRIGO DE MATOS DE SOUZA	REP	6.028	SRAEL FROTA DE OLIVEIRA	PSL	17.97
CARLOS MAURO BENEVIDES FILHO	PDT	135.038	DANIEL VICTOR LIMA GONÇALVES	PSD	5.603	MARIA HENRIQUE DA SILVA SOUSA	MDB	17.94
FERNANDA ENEDIA PESSOA CARACAS DE SOUZA	UB	121.449	PEDRO SÉRGIO TEIXEIRA DANTAS	PP	5.599	ANTÔNIO ADILSON EUFRASINO DE PINHO	PROS	7.75
MOSÉS HAFENDE MELO RODRIGUES	UB	113.294	MAR A DE LOURDES PAZ FELIX	PT	5.358	CELSO FARIAS FERREIRA	PT	17.60
ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO L MA	PDT	111.886	MARIA DAS GRAÇAS COSTA	PT	5.264	EVANDRO DA SILVA PONTES	PMN	17.28
EDUARDO HENRIQUE MAA B-SMARCK	PDT	102.287	FRANCISCO CARLOS MACEDO TAVARES	PSB	5.039	SAMILLA BRAGA CAVALCANTE	UB	17.06
LUÍZ GASTÃO BITTENCOURT DA SILVA	PSD	96.537	MARIA DO ROSÁRIO RAMALHO GARCIA	PDT	4.964	MARIANA DA SILVA CAVALCANT	PV	16.98
YURY BRUNO ALENCAR ARAUJO	PL	90.425	RENATO CÉLIO CHAVES RODRIGUES	PSB	4.916	COSME DO VALE AQUINO	PT	6.38
FRANCISCO DANILLO BASTOS FORTE	UB	88.670	HEITOR CLAUDIO PORTELA DE HOLANDA	PSB	4.711	ANDRÉ LUIZ BARBOSA AZEVEDO	PSL	16.21
JOSÉ AIRTON FELIX C. R. DA SILVA	PT	82.274	JOSÉ MACIENY FELIX RODRIGUES FILHO	MDB	4.709	ELAYNE SILVA CARVALHO	PDT	15.99
JAZIEL PEREIRA DE SOUSA	UB	79.358	MARILIA FREIRE PAIVA	PSB	4.434	RODRIGO DOS SANTOS BEZERRA	REP	9.98
DENYSON BITTE NCOURT SANTIL	UB	54.526	RAIMUNDO GOMES FARIAS	PP	4.414	JURDENIS DE ALENCAR VIEIRA	AVANTE	15.67
DAVY ANDERSON DA ROCHA BEZERRA	PSB	118.822	L. HANNA JRYA MACIEL BEZERRA	PP	4.267	KAR NA CORDEIRO DE SOUZA RODRIGUES	PDT	15.13
RONALDO MANCHADO MARTINS	REP	104.502	ÉRICO DIVINO SALES	MDB	4.158	ROBERTA MENEZES SOUSA	PSL	15.05
JOSÉ LEONIDAS DE MENEZES CRISTINO	PDT	74.866	SAMUEL LIMA PAULO DO RAMO	PN	4.148	ANDERSON PEREIRA GOMES	CID	14.95
PRISCILA BEZERRA DA COSTA	PL	74.773	MAYRA ELIZ SOUSA LIMA	PSL	4.111	ANTÔNIO L. EDMILSON S VIEIRA PINHEIRO	REDE	4.79
MAYRA SABEL CORREIA PINHEIRO	PL	71.214	MARIA GUERZ DE FARIAS	PSB	4.034	EL. ESIO ROCHA ADRIANO	PSD	14.71
FRANCISCA ELIANE BRAZ DE CARVALHO	PSD	65.958	ABRAÃO GOMES DA SILVA	REP	3.974	KARLA PATRICIA MATOS CORREIA	UB	14.56
VALDERLAN ALVES DE SOUZA	UB	53.031	ANDREA MAA LAMIM	PSB	3.934	FRANCISCO PEREIRA GAMA	PSB	14.50
ANA PAULA BRANDÃO DA SILVA FARIAS	PDT	49.411	FRANCISCO ANTÔNIO FERREIRA LOPES	PT	3.835	FRANCISCO EVANDRO DE F. FINO MARREIRO	PSB	14.46
HEITOR RODRIGO PEREIRA FREIRE	UB	48.888	FRANCISCO NÉLIO BEZERRA	UB	3.795	MICHAEL GANDHI MONTE RO DOS SANTOS	MDB	4.43
INACIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	PCB	47.672	FRANCISCO FABIANO CLAUDIANO DE OLIVEIRA	MDB	3.613	ALANA MARIA VITORINO ROCHA	PMN	14.38
NEOLIO DA ROCHA OLIVEIRA	UB	47.693	ADRIELLY DE PAULA TEIXEIRA	PDT	3.604	HILTON JOSE DE SOUSA	PT	14.05
TADEU MAGALHÃ DE OLIVEIRA	PL	41.093	PEDRO RIBE RO FILHO	UB	3.545	CARLOS EDUARDO MARTINS TORRES	AVANTE	13.74
FRANCISCO VALDON OLIVEIRA	PL	39.703	IANNA FERNANDES DE A. MEIDA BRANDÃO	PDT	3.494	ANTÔNIO PIERRE AGUIAR NETO	AVANTE	12.73
RONDINELE PEREIRA DE FREITAS	MDB	38.820	LEIDA VASCONCELOS DO CARVALHO	PT	3.359	JOSÉ JERIVAN BRAGA BARROSO	PSL	2.67
JULIERME LIMA DE SENA	UB	38.619	ALPO RODRIGUES DE OLIVEIRA NETO	PSB	3.306	MARCIO BATISTA BARBOSA	MDB	12.62
GABRIEL LIMA DE AGUIAR	PSL	38.277	MARCOS ANTONIO MORAES LIMA	PDT	3.272	DAMIANO AMANCIO DA SILVA	PSL	12.21
JOSÉ ARNON CRUZ BEZERRA DE MENEZES	PDT	37.057	NATALLA A SOARES PIOS	PDT	3.251	FRANCISCO DERIVALDO GONÇALVES LIMA	PL	12.20
MARIA GORETE PEREIRA	UB	36.507	GERALDO AMANCIO PEREIRA	PSD	3.248	JÓÃO PAULO LOPES DOS SANTOS	PMN	12.02
CARLOS MATOS LIMA	UB	34.584	JOSÉ WILSON DE MELO	AVANTE	3.227	JOSÉ FRONILDO NARCISO DA SILVA	MDB	11.83
NAUM GOMES DE AMORIM	PSD	34.214	XISTO SOARES DE OLIVEIRA	PP	3.032	WASHINGTON SABOIA VITORINO	PSB	11.77
VANESSA FALCÃO DE SOUZA CASTELO LIMA	REP	29.390	FRANCISCO WAGNER LOBO PEREIRA	REP	3.017	PAULO RUBENS BARBOSA FRANCA	PSL	11.66
DAMIAN SOARES TENDRINO	UB	26.615	REJANE LUIZA OLIVEIRA DE SOUZA	JB	2.855	FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES ALVES	PL	11.46
ADAIL FERNANDES VIEIRA JUNIOR	PDT	26.456	FRANCISCO ROBERTO DOS SANTOS	PCB	2.591	FRANCISCA ANTONIA DE SOUSA SILVA	PP	3.38
FRANCISCO DE ASSIS CAVALCANTE NOGUEIRA	PL	24.379	RAIMUNDO MARCELO CARVALHO DA SILVA	PV	2.547	DANIELE PIMENTEL DE OLIVEIRA	PSB	11.14
ANTÔNIO AGINALDO DE OLIVEIRA	PL	23.272	HELIO VENTURA DE OLIVEIRA F. LHO	JB	2.490	VICENCIA LEANDRO PINHEIRO	PMN	11.12
CHRISTIANE MARIÉ AGUIAR COELHO	PT	21.325	MARIA CREMILINA DE OLIVEIRA SILVA	PDT	2.443	REGINA DUARTE DA SILVA	PSL	10.91
ADOLALDO MONTEIRO NUNES	PSL	20.806	REGINA MAURA VILLES. A BARBOSA	MDB	2.473	MARCOS NUNES FERREIRA ESTACIO	PSB	10.85
JÓÃO ALFREDO TELLES MELO	PSL	18.843	CYNTHIA BEJUNO OLIVEIRA DA COSTA	PSL	2.404	STEPHAN GOMES DE CARVALHO	PP	10.84
FRANCISCO NILSON ALVES DINIZ	PDT	18.331	EMANUELE SANTOS CARNEIRO SILVA	REP	2.401	GABRIELLA PAIVA DOS SANTOS	REP	10.82
MORONI BING TORGAN	CID	17.582	CIRO A. ALBUQUERQUE MARQUES	AVANTE	2.391	MARIA VANESSA SILVA	UB	10.51
JULIO BRIZZ NETO	PDT	17.320	LEIDY MONTEIRO ANDRADE ARAUJO	REP	2.357	PAULO EMILIO CORDEIRO CAMPOS	PT	10.40
ERLAN MARTINS DOS SANTOS	REP	17.177	KELVIA COSTA ALBUQUERQUE	PSD	2.313	VERONICA DO AMARAL MADEIRO BATISTA	PL	10.20
JOSÉ TARSO MAGNO TEIXEIRA DA SILVA	PP	17.153	RAIMUNDO GERSON DOS SANTOS LIMA	PSDB	2.296	MARIA EDIVANIA VIEIRA DA SILVA	PCB	9.88
REGINA CLAUDIA TABOSA FERREIRA GOMES	PSDB	16.110	MARIA SCLANDIA DA COSTA ROCHA	PSB	2.292	ROSA MARIA MOURA ROCHA	PSD	9.70
ALTON CLAUDIO LOPES DANTAS	PSL	16.052	MARCOS ANTONIO DE ARAUJO MENDONÇA	AVANTE	2.265	GILBERTO JUNARO ROCHA JUNIOR	PDB	9.32
RAFAEL AURELIANO GONÇALVES BRANCO	PP	13.716	PAULO DE TARSO FAÇO BEZERRA	PSB	2.246	EDUARDO ANDRÉ MAGALHÃES TELES	PSB	9.19
AGRIPINO RODRIGUES GOMES MAGALHÃES	UB	12.033	JOSÉ ALEXANDRE OLIVEIRA SOBRERA	AVANTE	2.220	RAYANA MARIA MILEM GUERRA	PTB	9.11

Congresso estará à direita e mais radicalizado com bolsonaristas

| CENÁRIO | O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, elegeu as maiores bancadas para a Câmara em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

A eleição deste domingo transformou o Congresso Nacional no mais conservador da história do período democrático do País, considerando o resultado obtido nos principais colégios eleitorais. Os partidos de direita, com o domínio das legendas do Centro, conquistaram a maioria das cadeiras da Câmara e do Senado em disputa.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, elegeu as maiores bancadas para a Câmara em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O levantamento leva em conta o resultado parcial de mais de 90% das urnas apuradas. De números finais ainda podem mudar com a totalização final do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ocorrida na madrugada desta segunda-feira.

Em São Paulo, o partido de Bolsonaro ficou com 17 cadeiras na Câmara, enquanto a federação PT-PCdoB-PV, que apoia o petista Luiz Inácio Lula da Silva, conquistou 11 vagas. No total São Paulo tem 70 deputados federais. Com 98,45% das urnas apuradas, Guilherme Boulos (PSOL) foi o campeão em São Paulo para a eleição de deputado federal, com 986,954 votos. Ficou na frente do deputado Eduardo Bolsonaro (PL), filho do presidente, que chegou em terceiro lugar, com 737.574 votos. Também reeleita, a deputada Carla Zambelli (PL) ocupou a segunda posição, com 935.990 votos.

O ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles também conquistou uma vaga, ficando o quarto mais votado entre

os paulistas, com 638.457 votos. Mas candidatos de direita que romperam com Bolsonaro tiveram dificuldades. Joice Hasselmann (PSDB-SP), a mulher mais votada em 2018 para deputada federal, teve apenas 13.415 votos e perdeu o cargo.

O PL de Bolsonaro se tornou o principal partido do Centro e campeão de cadeiras na eleição para deputado federal. No Rio, com 11 das 46 vagas em disputa, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL) era segundo mais bem votado no Estado, com 294.889 votos, no momento em que 99,72% das seções estavam finalizadas. Logo atrás vinha Tullia Petrone (PSOL), a mais bem votada na esquerda.

Em Minas, o vereador Nikolaus Pereira (PL) teve 1.356.121 de votos e caminha para ser o deputado federal mais votado do País, com 95,54% das urnas apuradas no Estado.

Na prática, a vitória de políticos do Republicanos, do PP e do União Brasil fortalece a bancada da direita no Congresso.

A configuração que sai das urnas aumenta a chance de o grupo ficar com os cargos mais estratégicos da Câmara a partir de 2023, incluindo a presidência da Casa, ampliando o domínio sobre a elaboração do Orçamento e a votação dos projetos de lei. Lira é candidato a novo mandato à frente da Câmara. Em Alagoas, com 74,24% das seções finalizadas, ele era o candidato mais votado.

Os ex-ministros Sérgio Moro (União Brasil-PR), Damareo Alves (Republicanos-DF), Marcos Fontes (PL), Tereza Crist na (PP) e Rogério Marinho (PL-RN) foram eleitos senadores. O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-BS) também conquistou uma vaga no Senado. O Magnólia da (PL-ES) votou à Casa. (Agência Estado)

CÂMARA DOS DEPUTADOS/IMULDAÇÃO



DEPUTADA Carla Zambelli integra o grupo de apoiadores de Bolsonaro reeleito neste domingo

Nome	Partido	Votos	Nome	Partido	Votos	Nome	Partido	Votos
ROSÁ STEFANIA MARINHO GOMES RODRIGUES	REP	888	MARIA CLEÁNE DA SILVA	AVANTE	422	NUBIA LAFAYETE GONÇALVES DA SILVA	PMB	170
ANTÔNIO CARLOS ALENCAR REBOUÇAS	PTB	878	ABRAÃO JACAS CORDEIRO DOS SANTOS	MDB	414	JOSE GERALDO DE QUEIROZ	PTB	164
ELINETE TORRES DA SILVA	PP	847	RAPHAEL STEPHENSON COSTA FONTENELE	POD	393	MAURO LUCIO SODRES COSTA	PTB	63
NAPOLEÃO DE VASCONCELOS MONTE	REP	828	JOÃO LUIZ FELIPE PINHEIRO	POD	389	CAMILA RADELEITE DE OLIVEIRA GARCIA	AGIR	157
ANTÔNIO BATISTA MARQUES	PL	810	GLENDIA MARIA ALVES GARCES SOUSA	POD	388	ANTÔNIA JANE MARIA DO VALE MAIA	PSDB	155
FRANCISCO ANTONIO DO CARMO	PP	789	AURELIO JOSE JARDIM JERÔNIMO	PMN	383	ANTONIO CESAR DO NASCIMENTO SOUSA	POD	154
PEDRO WILSON DE SOUSA OLIVEIRA	PSL	788	FRANCISCO WILSON PEREIRA FILHO	POD	380	MARILEIDE MOURA DA SILVA	PTB	54
CLETO ANTONIO PINHEIRO DOS SANTOS	MDB	788	CARLOS ANDRÉ SOARES FERNANDES	AGIR	378	MARIA ZULEIDE DE RODRIGUES BRANDÃO	POD	51
CLESON DOS SANTOS	PL	783	JESSICA CARVALHO FREITAS	PSL	362	FRANCISCO FARIAS DO REGO	POD	51
ISABEL MARIA SILVA BRAGA	PSD	780	WILLIAMS DA SILVA BORGES	PMB	361	ROSILANE DE SOUSA SILVA	POD	150
AIRTON GLESON TEIXEIRA LIMA	PSL	779	FRANCISCO DANIEL TEIXEIRA BALBINO	PSB	359	NES DE MELO BRITO	POD	146
JOSÉ VALBERTO LEITE ESMERALDO	AVANTE	751	MÔNICA SILVA SANTOS DE SOUSA	AVANTE	358	JUCILENE FERREIRA DE SOUSA	PMB	44
FRANCISCA FATMA DE OLIVEIRA MOTA SILVA	REP	708	LUCIANO DE MELO SOUSA	PSD	356	JOSE SUDERLAN DE CASTRO LIMA	PMN	40
CARLOS ALBERTO FELIPE CAVACANTE	PMB	685	FRANCISCO SÉRGIO PIRES MONTENEGRO	PSL	346	SAMUEL CORREIA DA SILVA	MDB	140
BENJAMIM BEZERRA DE MENEZES NETO	PTB	679	PAULO ROMERO DE ARAUJO MONTENEGRO	PSDB	345	CARLOS MAGNO DE ALMEIDA	POD	138
EDSON BEZERRA DA COSTA	PSDB	676	BRUNO HOLLANDA DOS SANTOS	PTB	343	FRANCISCO JOZIVAN FEIPE	AGIR	137
ELENE COU TO CAMPELO	PP	670	MANOEL PARENTE DE HOLLANDA	PMB	343	JOSE GERALDO ARAUJO CORREIA	PSDB	33
MARIA DAILIA DE SOUZA FERNANDES	AVANTE	661	RAIMUNDO FÁBIO FERREIRA FRANÇA	AGIR	341	EDUARDO DA SILVA DOS SANTOS	PTB	31
JOÃO VÉRSSIMO DE MORAIS NETO	AVANTE	660	BETATRIZ FELIPE BRAGA	AGIR	333	JO ALVES DE ALMEIDA	PCD	128
MANOEL ALVES DE OLIVEIRA	PROS	643	POLYANNA KELLY RIBEIRO DE LIMA	POD	331	ELZA MARIA BARBOSA ALVES	PSB	127
MAXWELL MARCELO VIEIRA	PMN	643	CLÁUDIO ALBERTO GUILHERME CAVALCANTE FILHO	MDB	330	MARCIO BARROS MAIA	PMB	126
LUCIVIANA RODRIGUES	AVANTE	625	ELIANE FRANCISCA FERREIRA	PSL	315	MARIA DE FÁTIMA COSTA CAVALCANTE	POD	21
FÁBIO ROBERTO FERREIRA VAZ	POD	610	FRANCISCO JOSE DE CARVALHO FERREIRA	PSL	315	LEONARDO MARIO SANTOS DE MESQUITA	AGIR	19
CÉSAR FLOR FRANCO	POD	606	CICERO MARCIO BRITO DE OLIVEIRA	PSB	314	ELANO PEREIRA DE SOUZA	AGIR	115
RAMSES SERRA	REP	598	RAIMUNDO MAGALHÃES FARIAS	POD	313	MARIA CELIA FERREIRA LOPES OLARTE	PTB	111
CICERO JOHNNY ALVES MOTA	REDE	594	EMMANUEL DE SOUSA AGUIAR	POD	310	ANTÔNIO RODRIGUES DA COSTA NETO	POD	10
RAIMUNDO ANSELMO LIMA MORORO	AVANTE	585	OTÁVIO LEITE LUSTOSA FILHO	PSL	295	CRISTIANO ALMEIDA NUNES	PSL	109
JOSÉ LUIZ DA SILVA	PT	567	ELISABETH BARBOSA MOREIRA	POD	293	SUENY RABELO DANTAS	PTB	108
REJANE PINHEIRO JARDIM	PT	562	IZAURA TAVARES SOARES	JB	287	MARIA DO SOCORRO SANTOS DA SILVA	PSL	105
PAULO SALAZAR PRIMO JUNIOR	PSB	556	ROSILEIA FREITAS MARTINS	POD	281	CARLOS ANTONIO MARTINS MORAIS	PMB	104
JANAINA ARAUJO DE OLIVEIRA	PSL	555	ARTUR CORREIA LIMA NETO	PROS	281	EDYAN NOGUEIRA BERNARDINO	AGIR	103
IVAN GONÇALVES LEITE	MDB	554	JOSE IVAN CARNEIRO	AGIR	281	CLAUDIO OLIVEIRA LIMA JUNIOR	PSL	101
DANIELE PEREIRA DO NASCIMENTO CASTELO BRANCO	PMN	549	ANDRÉ DO NASCIMENTO FARIAS	POD	276	SUZANE VIANA MOREIRA	PROS	100
LUISA GONÇALVES DA SILVA	PSB	542	JOSE IZAIAS NEPOMUCENO DE CARVALHO	POD	259	MARIA SANDRA DE FREITAS	PSL	96
ANTÔNIO NIERTON QUEIROZ GUERRA	POD	538	JOSILIANA SOUSA MATOS CANUTO	POD	258	MARIA DE FÁTIMA BEZERRA SILVA	AGIR	95
ANDIMAR BARBOSA DE MESQUITA	POD	518	ANA MARIA MARTINS SANTOS	POD	257	NGRÍO NAYARA DO NASCIMENTO FERNANDES	PSL	90
FRANCISCA MARIA DOS SANTOS CABRAL	UB	518	MARIA ELIANE DO NASCIMENTO CRUZ	PL	257	REGINA CELLE DE BRITO TAVARES	PROS	89
RIKA DE LASSA FERREIRA	PTB	514	JAQUELINE ALVES DANTAS	PSD	253	ADRIANA ALVES LUIZ	POD	83
FRANCISCA HELENA FERNANDES FRANÇA	PCB	511	HUGO CÉSAR DAMASCENO DE SOUSA	PROS	251	ENADE PAULINO DE SOUZA	PTB	81
CHRISTIANE MARIA GOMES DE FREITAS	PMB	508	LUIZ CLAUDIO ALVES BRITO	MDB	251	MARIA ZULEIDE DE ALMEIDA DE SOUSA	AGIR	81
JUZILANE DE SOUZA SILVA	PTB	508	EWERTON LACERDA SANTANA	MDB	246	DANIELE INO MAGALHÃES	PTB	80
FRANCISCO CÉSAR NOGUEIRA DA SILVA	MDB	506	VICENTE CLAUDIO DE MOURA	AGIR	245	ADRIANO PEREIRA DA ROCHA	POD	77
CRISTIANE COELHO ARES MUNIZ	REP	506	ANTONIO LUIZ DE SOUSA CASTRO	PTB	240	FRANCISCO GUEDES DA SILVA JUNIOR	PSL	69
EDNA FRANCISCA DO NASCIMENTO	PT	500	MARCELO VÉRAS RIBEIRO	PT	239	FRANCISCA ZILENE PEREIRA NOGUEIRA CARVALHO	AGIR	68
FRANCISCO ALAN DE ANDRIM OLIVEIRA	PT	500	ESMERALDA ROBERTO DE SOUSA LIMA	MDB	238	TERESA CRISTINA ALcantara Pinho	PP	68
MARIA LUIZETE DA SILVA BARROSO	MDB	492	ADRIANA ALBUQUERQUE DOS SANTOS	REDE	236	ALEXSANDRA ALVES FREITAS	POD	67
CARLOS ALBERTO ALVES ROCHA	PP	491	EDNA DE OLIVEIRA BRAGA	POD	229	RAIMUNDO NONATO DA ROCHA FRANCO	PSL	61
ANTÔNIO GUEDES CAVALCANTE JUNIOR	POD	485	EDNA NOGUEIRA DE CASTRO ROCHA	PTB	226	ADRIANA DE ARAUJO FERREIRA	AGIR	54
CARLOS EMANUEL ARAUJO MENDONÇA DE ALENCAR	PSDB	483	JOSE DANIEL FERREIRA FONTENELE	POD	219	ROZANE DIAS DE SENNA	PROS	53
MARIA AURI AMORIM DE PAULA	AVANTE	474	EMANUELA DE OLIVEIRA ALVES	PSDB	219	CLAUDIO SARMENTO AMADO	POD	49
ORIEL MOTA FILHO	PTB	471	ANA VALÉRIA DE ALMEIDA DE BRITO	PSDB	213	RONALDO VIEIRA DA SILVA	POD	48
JOSE MARIA DO NASCIMENTO	AVANTE	467	JOSE IRAPUAN DE MEDEIROS	AGIR	212	FRANCISCO MAURICIO DA COSTA	PROS	48
JORDANA MARIA ALVES DE OLIVEIRA	PTB	446	JOSE ANTONIO MACEDO DE SOUSA	PTB	206	MARILIA GADÉLIA DE OLIVEIRA	PROS	46
MARIA JULIANA DE LIMA COUTINHO	PSL	434	JOSE MONTEIRO PRIMO DA PAZ	AVANTE	201	FRANCISCA DALILA TEIXEIRA DE OLIVEIRA	PROS	44
MARIA ELIENE DE RABELO	PSL	443	DIANA HELENA SOARES ROCHA MARINHO SARAINA	POD	192	SEBASTIÃO GLEIDSTON DE SOUSA PAIVA	POD	39
FRANCISCO HERMILDO LEANDRO DA SILVA GOMES	AVANTE	443	JANEDSON BRAGA DA SILVA	PROS	190	GABRIEL LEANDRO CABRAL DE OLIVEIRA	PROS	28
ANITA MOURA ROSADO KALLINE REIS	AVANTE	444	ANTÔNIO AUGUSTO FIGUEIREDO LIMA FILHO	PSDB	180	MARIA OGERLÂNIA FREITAS RAUJO	PSL	12
CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS SAATO	CD	436	VILMAR DUARTE LEITE	PL	178	JOSE EDUARDO NASCIMENTO DE MENEZES	PROS	0
ELIAS MARTINS GOMES	POD	429	CLEONICE PEREIRA DE SOUSA	PSL	177			

Direita emplaca maioria dos senadores eleitos

| SENADO FEDERAL | Quatro ex-ministros colaram imagens no presidente Jair Bolsonaro (PL) para conseguir vaga. Dos 27, 16 são apoiadores de Bolsonaro

ALAN SANTOS/PR



MARCOS Pontes é ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

MARCELO CASAR JR/AGÊNCIA BRASIL



DAMAREIS é ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos

FABIO LIMA



TEREZA Cristina é ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

LUCIANO CESÁRIO
luciano.cesario@epovo.com.br

Com um terço das cadeiras renovadas nas eleições deste domingo, 2, o Senado Federal ganha mais representantes da direita a partir da próxima legislatura. Dos 27 senadores eleitos, 16 são apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), entre eles quatro ex-ministros. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é endossado por oito deles e três parlamentares não manifestam ligação com nenhum dos dois candidatos.

No geral, os part. dos de direita emplacaram 19 nomes. Os ex-ministros Damareis Alves (Republicanos-DF), Marcos Pontes (PL-SP), Tereza Cristina (PP-MS) e Rogério Marinho (PL-RN) saíram vitoriosos das urnas colando suas campanhas ao nome de Bolsonaro. Essa foi também a estratégia adotada por Magno Malta (PL), do Espírito Santo, que volta à Casa após quatro anos.

rantram boa votação e candidatos identificados com o megacandidato científico de

conservadores, mas também asseguraram o mandato de parlamentares que atuaram

O senador Omar Aziz (PSD-AM), presidente da Comissão, foi reeleito para mais oito anos. Na Bahia, o senador Otto Alencar (PSD) também conseguiu recondução ao cargo. Ambos tiveram atuação destacada na CPI. Aziz conduziu os trabalhos sem dar brecha às

colocações ao governo do presidente Bolsonaro.

Ja Alencar costumava enfrentar representantes governistas na comissão e também os integrantes do Ministério da Saúde que eram chamados a depor. Alencar destacava o fato de ser médico e questionava o discurso do governo de incentivar o uso da cloroquina como tratamento precoce.

O PL, partido de Bolsonaro, saiu com oito das 27 cadeiras renovadas. O União Brasil maior agenda do país, conseguiu emplacar cinco nomes. Já o PT elegeu quatro representantes, entre eles o ex-governador do Ceará, Camilo Santana.

Outro part. da base de apoio ao presidente no Congresso, o PP, saiu da disputa com três eleitos. Republicanos e PSD conseguiram eleger dois nomes cada, enquanto PSC e PSB ficaram com uma vaga cada.

Com a eleição deste domingo, o Senado terá o maior número de conservadores da história do período democrático do país. Os partidos de direita, com predomínio das legendas do centro, também conquistaram maioria das cadeiras na Câmara dos deputados. (Com Agência Estado)

16

dos 27 senadores eleitos se declaram apoiadores de Bolsonaro

Paraná

Com 1,9 milhão de votos, Sergio Moro é eleito senador

O ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro (União Brasil) foi eleito senador no Paraná na eleição de ontem, 2. Com 100% das seções totalizadas, ele recebeu 1,9 milhão de votos na disputa ao Senado, o equivalente a 33%, e assumirá a cadeira que era de Alvaro Dias (Podemos), que foi derrotado em sua tentativa de reeleição e terminou o pleito no terceiro lugar, atrás de Paulo Martins (PL).

Dias foi padrinho político de Moro e os dois eram aliados antes de serem adversários na disputa ao Senado no Paraná. A reação foi ainda mais quando o ex-juiz migrou para o União Brasil quatro meses depois de se filiar ao Podemos, de Dias. Ambos passaram a

campanha trocando acusações. Moro fica no cargo até agosto. Seus suplentes são Luis Felipe Cunha e Ricardo Guerres, ambos do União Brasil.

"A gente teve poucos aliados políticos, mas os que tivemos foram muito valiosos. A aliança principal foi com o cidadão. Poder ter certeza, a gente vai honrar cada voto. Vamos ser uma voz importante no Senado. Estou muito feliz e orgulhoso", afirmou o senador eleito, ao chegar à sede do PRF 94. Ele criticou Institutos de pesquisa e preferiu não declarar apoio a Bolsonaro - ele é adversário de Lula.

O senador eleito também disse que o "sistema político" estava contra ele. "Estávamos esperando a vitória, mas claro,

ALAN SANTOS/PR



MORO foi ministro da Segurança Pública

sempre com humildade. Tanto que a eleição foi tensa até o final. 'Todo o sistema político' (estava) contra nós. Chegamos com cabeça erguida, sem dever nada a ninguém", disse (Agência Estado)

Vice-presidente

Hamilton Mourão é eleito senador pelo RS

O general Hamilton Mourão, atual vice-presidente da República, foi eleito senador pelo Estado do Rio Grande do Sul com 44,1% dos votos válidos. Ele ficou à frente de Olívio Dutra (PT), com 37,8%, e de Ana Amélia Lemos (PSD), com 16,4%.

Na campanha, Mourão usou o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) como principal estratégia para desbancar os adversários. No entanto, Bolsonaro obteve 38,8% dos votos, contra 42,28% do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Após a apuração, Mourão comemorou o resultado exultando o conservadorismo. "A direita não é um grupamento de trogloditas e retrogrados. Mas um grupo de pessoas que entende que precisamos de desenvolvimento econômico, que nós precisamos ter mais educação, mais saúde. Uma melhor segurança pública. Com um Estado que tenha menos intervenção na vida do cidadão. Entendemos o que é o conservadorismo. O conservadorismo é uma união da tradição e da experiência", disse.

Além de Bolsonaro, Mourão também teve o apoio do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e do candidato ao governo pelo PP, Luiz Carlos Heinze. O vice-presidente concorrerá na chapa do candidato Onyx Lorenzoni (PL), ex-ministro de Bolsonaro.

Em 2022, os seis Estados e o Distrito Federal elegeram apenas um senador por unidade federativa. O Senado é composto por 18 parlamentares. Já nas eleições de 2022, cada unidade federativa elegerá dois senadores. (Luciano Cesário, com AE)



ÉRICO FIRMO

O TETO DE BOLSONARO

Os que têm esperança na derrota de Jair Bolsonaro (PL) alimentaram, fundamenteados nas pesquisas, a análise de que o presidente tem um teto de apoiadores que não é capaz de ultrapassar. Ficaria pouco acima dos 30%, isso estaria fundamentado nas avaliações negativas da administração federal e nas taxas de rejeição do presidente. As pesquisas erraram feio. Bolsonaro mostrou, no mínimo, um teto maior do que se projetava. O presidente segue um fenômeno político ao fazer um governo tão ruim e ainda seguir com chances de reeleição.

A VIDA DE ELMANO EM TRÊS MESES

Ha três meses, Elmano Freitas (PT) não era cogitado para concorrer a governador. Disputaria a reeleição como deputado estadual. Era colocado no bolo dos parlamentares — aqueles com chance de ser reeleitos, mas que podem também vir a ser derrotados. Os adversários Capitão Wagner (União Brasil) e Roberto Cláudio (PDT) prepararam a candidatura durante mais de ano. A de Elmano surgiu a dia conjuntura, decisão de Camilo Santiago (PT). Em dramático enredo, o pai morreu no dia da convenção que o lançou ao governo. A situação foi definida no fim do prazo, desastrosa na manhã seguinte, dando lugar a Jade Romero (MDB). Essa acidentada trajetória terminou numa candidatura que teve arrancada continua nas pesquisas. E, na contagem final, apresentou vitória maior do que indicavam os institutos. Havia desde a eleição, aliados que acreditavam em vitória em 1º turno, ancorada no apoio de Lula (PT) e Camilo. Não era empolgação desproporcionada.



Bolsonaro fala a apoiadores após resultado do primeiro turno

COMO EXPLICAR A DERROTA DE RC?

A campanha de Roberto Cláudio apostava na ideia de que ele era o melhor candidato. Juízo subjetivo. Mas, sem dúvida, a chapa com Domingos Filho (PSD) era a de maior experiência. A candidatura foi articulada por muito tempo. Como explicar a derrota tão contundente? A candidatura, era um risco que eu apontava no início. Ficara perdida no discurso, sem ser oposição, nem situação. Ambigüidade e sempre um risco. Para além disso, na disputa de versões sobre o rompimento, parece ter prevalecido a ideia de que traida Celia (PDT) foi utilizada. As críticas à campanha à governadora pioraram a coisa. A ofensiva política comandada por Camilo para atrair o apoio de prefeitos e outros líderes políticos do PDT se mostrou devastadora para uma candidatura promissora.

OS ERROS DE CIRO

Se as pesquisas tivessem se confirmado, a eleição já teria sido muito ruim para Ciro Gomes (PDT). Mas o resultado foi pior do que projetavam os institutos. O ex-governador precisaria fazer uma reflexão sobre a trajetória que o levou ao pior desempenho eleitoral da vida. Sai como nãico em plano nacional, esvaaziado. Perdeu no Ceará, e por muito. Perdeu em Sobral.

AVALIAÇÃO ERRADA

Ciro Gomes argumentou como motivo para escolher Roberto Cláudio o fato de ele ser justamente o candidato mais forte para enfrentar Capitão Wagner. Nos bastidores, comenta-se que Ciro fazia questão de que fosse o aliado. Ele queria em RC o companheiro fiel que Izolda — com simpatia do PT — não seria. Se o motivo, porém, era a competitividade de RC, a avaliação se revelou equivocada. Não que Roberto Cláudio não fosse o mais forte. Mas está evidente que ele não era mais competitivo que uma candidatura de aliança unificada, com apoio de Camilo e Lula. Se Elmano venceu após o rompimento, é razoável supor que com mais facilidade ganharia Izolda, no cargo de governadora e com a aliança unida.

O PAPEL DE CAMILO

Parte do erro de avaliação de Ciro é sobre o papel de Camilo. Ele subestimou a impressionante força mostrada pelo agora senador eleito. Provavelmente acreditasse no rompimento do PT, mas não no engajamento de Camilo como foi.

O mundo é a nossa casa.

É a Tia Léo que nos ensina a cuidar do mundo e a fazer o bem.

MATRICULAS ABERTAS

Juntos, para estar bem, saber bem e fazer o bem.

Casa da **TIA LÉA**

Do berçário ao 5º ano

Diferença entre pesquisas e resultado surpreende

| DIVERGÊNCIA | Chance de definição no primeiro turno e diferença entre os dois primeiros colocados destoaram

PONTO DE VISTA

Bolsonaro fora do radar das pesquisas

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
armando.lima@opovo.com.br

VOTOS VÁLIDOS*

Candidato	Pleito (99,86%)	Atlas (1%)	Datafolha (2%)	IPEC (2%)	Ipspe (3%)	Quaest (2%)	CNT/MDA (2,2%)
Lula	48,4%	50,3%	50%	51%	49%	49%	48,3%
Bolsonaro	43,2%	41,1%	36%	37%	36%	38%	39,7%
Tebet	4,2%	2,7%	6%	5%	7%	5%	4,7%
Ciró	3,0%	4,0%	5%	5%	8%	6%	4,9%
Soraya	0,5%	0,8%	1%	1%	1%	1%	1,3%
D'Ávila	0,5%	0,7%	0%	1%	0%	1%	0,4%
Keimom	0,1%	0,3%	0%	0%	1%	0%	0,3%
Pericles	0,0%	0,0%	0%	0%	0%	0%	0,0%
Manzano	0,0%	0,0%	0%	0%	0%	0%	0,2%
Vera	0,0%	0,0%	0%	0%	0%	0%	0,1%
Eymael	0,0%	0,0%	0%	0%	0%	0%	0,0%

*Os números foram compilados com 98,99% das urnas apuradas, às 19h30

CRÍTICA

Diferença entre o resultado final e pesquisas foi motivo de crítica pelo candidato a reeleição Jair Bolsonaro em faixas divulgadas dos números

A diferença entre o resultado das eleições presidenciais de 2022 e os percentuais apontados pelas pesquisas de intenção de voto surpreendeu ao término da apuração.

O indicativo de vitória do ex-presidente Lula (PT) no primeiro turno foi um dos motivos de crítica pela oposição, uma vez que o petista terminou o pleito com 48,4% e alguns institutos apresentaram a vitória com mais da metade dos votos.

A distância de Lula para o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi outro motivo de divergência. O candidato a reeleição chegou a estar 14 pontos percentuais (p.p.) atrás do ex-presidente nos levantamentos de Datafolha, Ipec, Ipspe e Quaest.

Mas, no fim das contas, a diferença foi de apenas 5,8 pontos percentuais a partir de dados contabilizados com 98,99% dos votos.

Entre os motivos para o deslize entre as pesquisas e o resultado, a metodologia dos institutos é um dos principais. A apuração feita por telefone foram

alvo de críticas desde o início.

Mais barulhas, as feitas por ligação foram saída para contratantes e principal ferramenta para institutos menores, mas também despertaram um nota da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep), segundo a qual "nem sempre retratam com

fidelidade a percepção real da maioria dos eleitores".

Outro fator a contribuir na diferença entre os resultados das pesquisas de 2022 para presidente é o recorte espacial. Levantamentos focados nas capitais não foram suficientes para demonstrar a real intenção de votos aos brasileiros.

Nos votos válidos, quase todos os institutos conseguiram acertar na margem e percentuais dos candidatos. Porém, nos 7 institutos analisados, nenhum conseguiu acertar o percentual de Bolsonaro na margem de erro estabelecida. Atlas Inici conseguiu chegar mais próximo do valor de Bolsonaro, embora a margem de erro não conseguiu chegar no valor.

A margem de erro fez com que candidatos como Lula, Ciró, Tebet e Soraya apresentassem oscilação negativa dentro da margem de erro. Porém se somados estes valores, houve uma migração de votos para o candidato Bolsonaro que os institutos não conseguiram mensurar.

A pesquisa da Atlas, mesmo não tendo acertado pela margem de erro de 1%, teve uma proximidade com os valores finais. Enquanto Lula ficou abaixo 1,8% do resultado final, Bolsonaro esteve 2,1% acima.

THIAGO MINHOCA
Estadística

Unidos para fazer a aprendizagem.



GARANTA SUA VAGA
MATRÍCULAS ABERTAS

(85) 4006-0800

WWW.COLEGIO21DEABRIL.COM.BR
@COLEGIO21DEABRIL



[illegible]

Dos 14 governadores eleitos, oito são bolsonaristas e quatro lulistas

| APOIOS | Bolsonaro ajudou a eleger governadores do Norte a Sul, enquanto Lula impulsionou candidatos no Norte e Nordeste

FLÁVIA OLIVEIRA

flavia.oliveira@opovo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro (PL) ajudou a eleger oito governadores logo no primeiro turno, sendo que destes, sete foram reeleitos. Ratinho Jr. (PSD), que levou quase 70% dos votos para o governo do Paraná, derrotando o ex-senador Roberto Requião, do PT. Mauro Mendes (União), no Mato Grosso, que derrotou Marcia Pinheiro (PV). Cameli (PP) no Acre, após vencer Mara Rocha, do PL. Antonio Denarium (PP) em Roraima, que venceu Edilson Damilão (Republicanos). Banez Rocha (MDB) no Distrito Federal, que derrotou Rodrigo Roldenberg (PSB). Wanderlei Barbosa (Republicanos) no Tocantins, em vitória sobre Ronaldo Diniz (PL) e por fim Cláudio Castro, do PL, que no Rio de Janeiro venceu Marcelo Freixo, do Psol.

As menos 14 das 27 unidades da Federação definiram logo no 1º turno quem ocupará o cargo de governador a partir de 2023. Haverá segundo turno em Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, Paraíba, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Amazonas, Alagoas e Sergipe.

Capitão Contar (PRTB), candidato ao Mato Grosso do Sul, entrou a disputa do segundo turno ao registrar 26,7% dos votos válidos, resultado bem diferente dos 17% que a pesquisa de véspera do Ipev indicava. Eduardo Riedel (PSDB) vai disputar o segundo turno com ele.

Outro candidato apoiado por Bolsonaro é Carlos Manato (PL), que também vai para o segundo turno com o governador Renato Casagrande (PSB), que busca a reeleição no Espírito Santo.

Ja os candidatos que receberam apoio de Lula e venceram sendo estreantes no cargo foram: Elmano de Freitas (PT) no Ceará, que derrotou Capitão Wagner (União Brasil) e Rafael Fonteles, também do PT, que derrotou Silvio Mendes (União Brasil) no Piauí.

Os reeleitos que receberam apoio de Lula foram Heider Barbalho (MDB), no Pará, que obteve vitória sobre Zequinha Marinho (PL) e Fátima Bezerra (PT), sobre Fábio Dantas (Solidariedade).

Paulo Dantas (MDB) candidato à reeleição do governo de Alagoas, levou a disputa para o segundo turno e deve enfrentar Rodrigo Cunha (União Brasil). O candidato de Bolsonaro, Fernando Collor (PTB), já amargava o terceiro lugar nas pesquisas e repetiu o resultado negativo na pleito - Col liderava a rejeição entre os eleitores alagoanos.

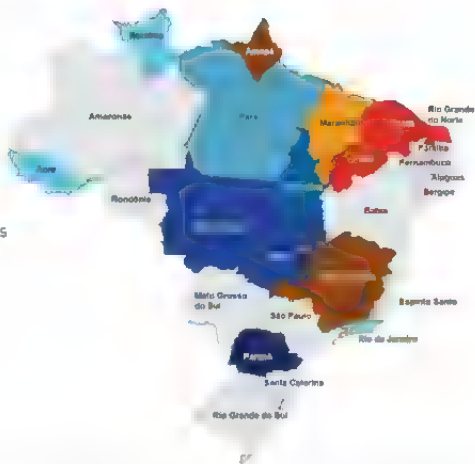
Vale lembrar de que a campanha eleitoral para governador contou com algumas peculiaridades, como o processo de desclassificação de candidatos à imagem do atual presidente. No caso citado de Alagoas, Rodrigo Cunha evitou se aliar ao bolsonarismo. Mesmo caso do Ceará, que contou, até com tentativas de Wagner de vincular sua imagem à de Lula.

Outra singularidade foi a campanha de Clécio, do Soli dardiedade, que vai ocupar o Executivo do Amapá. O candidato contou com uma aliança que uniu os partidos de Bolsonaro e Lula e ganhou a chance de entrar no Executivo ainda no 1º turno.

Sobre o governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema, Bolsonaro disse após a eleição que buscava o apoio dele.

"Vamos fazer contato. Já fizemos contato. Conversamos com o interlocutor do Zema. As portas estão abertas para conversar"

RESULTADO GOVERNO POR PARTIDO



Estado	Governo	Partido eleito
Acre	Gladson Cameli	PP
Alagoas	Paulo Dantas (MDB) e Rodrigo Cunha (União)	2º turno
Amapá	Clécio	SOLIDARIEDADE
Amazonas	Wilson Lima (União) e Eduardo Braga (MDB)	2º turno
Bahia	Jerônimo (PT) e ACM Neto (União)	2º turno
Ceará	Elmano de Freitas	PT
Distrito Federal	Ibanez Rocha	MDB
Espírito Santo	Renato Casagrande (PSB) e Manato (PL)	2º turno
Goiás	Ronaldo Caiado	UNIÃO
Maranhão	Carlos Brandão	PSB
Mato Grosso	Mauro Mendes	UNIÃO
Mato Grosso do Sul	Capitão Contar (PRTB) e Eduardo Riedel (PSDB)	2º turno
Minas Gerais	Zema	NOVO
Pará	Heider	MDB
Paraná	João (PSB) e Pedro Cunha Lima (PSDB)	2º turno
Paraná	Ratinho Junior	PSD
Pernambuco	Marcia Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB)	2º turno
Piauí	Rafael Fonteles	PT
Rio de Janeiro	Cláudio Castro	PL
Rio Grande do Norte	Fátima Bezerra	PT
Rio Grande do Sul	Onyx Lorenzoni (PL) e Eduardo Leite (PSDB)	2º turno
Rondônia	Coronei Marcos Rocha (União) e Marcos Rogério (PL)	2º turno
Roraima	Antônio Denarium	PP
Santa Catarina	Jorginho Mello (PL) e Décio Lima (PT)	2º turno
São Paulo	Tarciso (Republicanos) e Fernando Haddad (PT)	2º turno
Sergipe	Rogério Carvalho (PT) e Fábio (PSD)	2º turno
Tocantins	Wanderlei Barbosa	REPUBLICANOS

Dia 10 de Outubro, o Colégio Maria Ester iniciará as matrículas para o ano letivo de 2023

Importante!

No período de **10 a 14 de outubro** (com exceção do dia 12 feriado nacional) as matrículas serão exclusivamente para os alunos com deficiência ou seja "pessoa com deficiência" PCD, em conformidade com a Resolução nº 010/2013 do Conselho Municipal de Educação e da Resolução nº 456/2016 do Conselho Estadual de Educação.

O Colégio Maria Ester há muitos anos vem recebendo alunos que devem ser inseridos na escola regular buscando adequar as atividades pedagógicas às necessidades dos mesmos. Assim sendo, o processo do ensino e da aprendizagem abre caminhos para todos.

Obs: As nossas vagas são limitadas para todos os alunos novatos

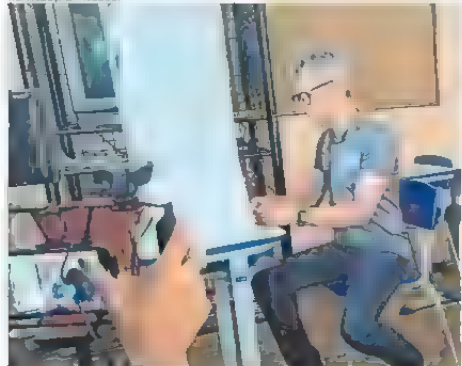
CME
Colégio Maria Ester

MATRÍCULAS

Metade dos Estados e DF elegem governadores no 1º turno

| BALANÇO | Em treze estados e no Distrito Federal, a disputa foi resolvida no primeiro turno. Algumas surpresas também marcaram os resultados deste domingo

REPRODUÇÃO FACEBOOK



ROMEUM ZEMA foi reeleito ao Governo de Minas Gerais

SAULO ANGELO AB



REELEITO NO RIO, Claudio Castro foi a mesa no dia da eleição



TESTE DE SELEÇÃO 8 DE OUTUBRO DO INFANTIL AO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Concorra a bolsas de até 100%



LOURENCOFILHO.COM.BR/TESTE-SELECAO

SEDE CENTRAL - 4009.6000 SEDE PARANGABA - 3293.3000



Em 13 Estados e no Distrito Federal, a disputa para governador foi definida no primeiro turno. Conforme os resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Acre, Amapá, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, R. de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins não devem ter segunda votação para o governo estadual. Onze governadores já estão reeleitos.

Carlos Massa Batistão Junior (PSD), no Paraná, foi o primeiro governador eleito matematicamente, seguido de Mauro Mendes (União Brasil), em Mato Grosso. Gladson Cameli (Progressistas), no Acre, Antonio Denarim (Progressistas), em Roraima, e Wanderson Barroso (Republicanos), em Tocantins.

Baneis Rocha (MDB) venceu no primeiro turno no Distrito Federal ficando pouco mais de 5 mil votos acima da margem que levaria ao primeiro turno. Como era esperado, Helder Barbalho (MDB) foi reeleito com o maior percentual de votos válidos do País (48,8%), no maior colégio eleitoral da Região Norte.

Em Minas Gerais e Rio, o segundo e o terceiro maiores colégios eleitorais, houve a reeleição dos dois chefes do Executivo, Romeu Zema (Novo) e Claudio Castro (PL), respectivamente. Da mesma forma, no Amapá o ex-prefeito de Macapá Clécio Laís (Solidariedade) encaminhou a vitória em votação única. O mesmo vale para Goiás, onde Ronaldo Caiado (União Brasil) terá mais quatro anos, e no Rio Grande do Norte, com Fátima Bezerra (PT). Também petistas, Elmano de Freitas venceu no Ceará e Rafael Fonteles no Piauí.

Entre as surpresas, considerando as projeções dos institutos de pesquisa até sábado, estão as viradas no maior e no quarto colégio eleitoral do País. Em São Paulo (com 22,7% dos eleitores), Tarcísio de Freitas (Republicanos) superou Fernando Haddad (PT). Situação inversa com os petistas ocorreu na Bahia: ACM Neto (União Brasil) liderou com folga grande parte da campanha, com chances de eleição em primeiro turno, mas Vilu Jerônimo Rodrigues (PT) ultrapassou-o na reta final e levar a disputa para o dia 30.

Outra surpresa é o segundo turno no Espírito Santo. A expectativa era de que Renato Casagrande (PSB) se reelegesse com facilidade. Mas ele alcançou 46,6% dos votos válidos e disputará no dia 30 novamente com Manoel (PL), que teve 38,4%. Já no Rio Grande do Sul, os eleitores voltarão a escolher entre Onyx Lorenzoni (PL) e Eduardo Leite (PSDB). - o tucano também aparece à frente em pesquisas.

Ainda no dia 30 serão definidos os governadores de Alagoas - entre Paulo Dantas (MDB) e Rodrigo Cunha (União Brasil) -, Amazonas - entre Wilson Lima (União Brasil) e Eduardo Braga (MDB) -, Maranhão - entre Carlos Brandão (PSB) e Laísio Bonfim (PSC) e Paraíba - entre João (PSB) e Pedro Cunha Lima (PSDB).

A disputa mais acirrada no primeiro turno foi em Mato Grosso do Sul, com Capito Contar (PRTB) com 28,7% dos votos válidos indo à frente no segundo turno contra Eduardo Riede (PSDB), que teve 25,1%. Já em Pernambuco, a disputa agora ficou entre Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB). Em Rondônia o Coronel Marcos Rocha (União Brasil) enfrentará Marcos Rogério (PL). Em Santa Catarina, a eleição ficou entre Jorginho Meo (PL) e Décio Lima (PT) e em Sergipe, entre Rogério Carvalho (PT) e Fábio (PSD).

Entre as surpresas está a virada no maior colégio eleitoral do País. Em São Paulo (com 22,1% dos eleitores), Tarcísio de Freitas (Republicanos) superou Fernando Haddad (PT).

EDITORIAL

Um bom dia para a Democracia

O saldo que o histórico dia de ontem deixou, abstraidos os aspectos eleitorais, relacionados às vitórias e às derrotas eventuais, é amplamente positivo. No que é fundamental, a população habilidosa no exercício do direito de votar foi às urnas e se manifestou da forma que a boa democracia recomenda: com liberdade plena para manifestar suas escolhas e de acordo com o que cada um entendeu ser o melhor.

A campanha eleitoral, de 2016 em diante, foi marcada, infelizmente, por episódios que dão muito sentido à necessidade de ressaltar a normalidade que predominou neste domingo.

A etapa do calendário político

esteve marcada pelo registro de casos de violência gratuita, e a intolerância predominou em situações que chegaram a custar a vida de militantes. Ontem, no entanto, os casos de violência foram pontuais e não houve qualquer questionamento à vontade soberana expressa pelas urnas.

No plano nacional, um novo encontro do eleitor com as urnas já está previsto. Abre-se, agora, um novo período e é importante que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de um lado, e Jair Bolsonaro (PL), do outro, tenham consciência da tarefa que lhes espera para os próximos dias à frente de candidaturas que seguem na briga pelo comando do País para um mandato que começa em 1º de janeiro de 2019.

A justiça cumpriu sua missão com grande competência e merece menção especial diante do desafio imposto por uma situação que se manteve sob forte pressão. Inclusive no longo dia, obrigando o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, e seus colegas de Corte, a uma ação vigilante para responder sempre no tempo certo e sem qualquer hesitação às situações desafiadoras que lhe exigiram intervenção para que a ordem fosse garantida em meio a um cenário de muitas tensões e disputas.

Uma tranquilidade também assegurada pelas autoridades estaduais da Justiça Eleitoral, às quais estavam entregues os cuidados com a disputa pelo governo do Ceará. Neste caso,

resolvida ainda ontem em favor do candidato do PT, Elmano Freitas, já definido como sucessor de Izolda Ceia a partir do próximo ano à frente do Executivo. Uma escolha feita pelo e entre cearenses dentro de um clima mais sereno do que o nacional.

As lições da primeira etapa do processo eleitoral precisam ser lidas com a força do exemplo e o êxito inegável verificado no desafio da data de ontem há de servir para, com os ajustes que se façam necessários, experimentarmos um segundo turno com menos violência e mais tranquilidade na retomada da campanha, que marcará as próximas semanas, e também no novo chamamento do eleitor às urnas, já definido para o próximo dia 30. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1978
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESSIDENTE E EDITORIAL E PUBLISHER
Demócrito Rocha

PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE
Júlio Cesar Rocha

DIRETOR DE EXECUTIVO DE JORNALISMO
Ana Carolina
Eduardo Lacerda

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Júlio Cesar

DIRETOR DE JORNALISMO DE IMPRESSÃO
Maurício Nóbrega

DIRETOR DE GERAL E MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Cristina Faria

DIRETOR DE CONTAS
Rafaela Gomes

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

DIRETOR DE MARKETING
Cristina Faria

ARTIGOS

A força da verdadeira fé em Deus



Roberto Macêdo
robertomacêdo@opovo.com.br
Empresário

Recebi por WhatsApp um vídeo que mostra uma criança rezando o Pai Nosso e elevando os braços diante de Cristo na cruz em uma praça. Seu olhar é de quem está pedindo algo muito importante, tendo como música de fundo a canção The Sound of Silence (O som do silêncio), da dupla Simon & Garfunkel, em uma paródia que reza ao Senhor "Pedra do mundo".

Seus olhos me fizeram ver os gestos eloquentes daquela criança expressando a firmeza de sua fé em Deus. Todos podemos fazer o que ela fez, pedindo força para superar os momentos difíceis que a humanidade atravessa. Diante disso, penso no futuro do Brasil após as eleições de ontem e

no agravamento da guerra travada em território ucraniano.

Creio que, com a fé simples e verdadeira que me tocou nessa criança, devemos pedir a Deus para que os eleitos neste primeiro turno, tanto ao poder Legislativo quanto ao poder Executivo, cumpram suas promessas de campanha e façam um bom trabalho. Nessas orações devem pedir que a honestidade, o compromisso com a pátria e o diálogo passem a ser realmente a razão de ser de seus mandatos.

O momento brasileiro requer ainda que peçamos a Deus para que interira na consciência de todos os influenciadores do processo de governança do País, para que as instituições da República possam funcionar em harmonia, como preconiza a Constituição, no encaminhamento de soluções para o nosso desenvolvimento político, econômico

e social, reduzindo as desigualdades, as injustiças sociais e o ódio.

Trazendo a mensagem fé para o problema da guerra ucraniana, devemos rezar pelos que estão padecendo com as atrocidades e para que as lideranças coloquem Deus em seus corações e encontrem o caminho da paz. O Papa Francisco, que a ama por isso, em mensagem publicada em junho na revista Civiltà Cattolica, exaltava o heroísmo ucraniano diante de "uma situação de guerra mundial, interesses globais, venda de armas e apropriação geopolítica".

Que a criança do vídeo nos inspire a acreditar que, quando pedimos a força da verdadeira fé em Deus, somos atendidos. Assim seja com as envolvidas nos destinos do Brasil e da guerra na Ucrânia. ■

Eu tive um sonho...



Cláudia Leite
claudialeite@yahoo.com.br
Professora da
UECE e socia do
Tempo de Mermas
Projetos Criativos

Duzentos anos de independência. Duzentos anos em que o brasileiro ainda não está livre. Duzentos anos em que a vida do brasileiro não é duramente tolhida pelas algemas da segregação e os grilhões da discriminação. Duzentos anos em que o brasileiro habita uma ilha solitária de pobreza, em meio ao vasto oceano de prosperidade material.

Duzentos anos em que o brasileiro continua a mofar nos cantos da sociedade brasileira, como exilado em sua própria terra. Quando os arquitetos de nossa república redigiram as magníficas palavras da Constituição de 1988, assinaram uma nota promissória

de que todo brasileiro seria herdeiro. Essa nota era a promessa de que todos, negros, brancos, cabanos, indígenas teriam garantidos os direitos inalienáveis à vida, à liberdade e à busca pela felicidade. Mas nós nos recusamos a acreditar que não haja fundos suficientes nos grandes depósitos de oportunidade desta nação. Agora é a hora de arrancar promessas reais de democracia. Agora é a hora de sairmos do vale escuro e desolado da exclusão para o caminho ensolarado da justiça social. É hora de arrancar nossa nação da areia movediça da violência e levá-la para a rocha sólida da fraternidade. Não tentemos saciar nossa sede de liberdade bebendo do cálice da amargura e do ódio. Temos de conduzir nossa luta para sempre no alto plano da dignidade

e da disciplina. Não devemos deixar nosso prestado degenerar em violência física. Precisamos nos erguer sempre e mais uma vez à altura majestosa de combater a força física com a força da alma. Não, não estamos satisfeitos e só ficaremos satisfeitos quando a justiça rolar como água e a verdade correr como um rio poderoso. Voltem à Amaraônia, aos pampas, ao pantanal, ao cerrado, ao sertão, aos vales, às praias, às serras, voltem às periferias e favelas de nossas cidades, clientes de que de alguma maneira a situação pode ser mudada e o será. Não nos deixemos atolar no vale do desespero. Digo a vocês que, apesar das dificuldades de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho. Hoje acordar em um Brasil cheio de esperança, com Martin Luther King. ■

Chegou a hora de viver aquilo que mais sonhamos



Clara Ferreira
clara.ferreira@bomascam.com
Supervisora
de futebol

O mais difícil não era ver o juiz apitar e o time adversário comemorar. As lágrimas que escorriam ainda no campo nem de longe chegavam à intensidade da dor que era acordar no dia seguinte e, depois de alguns instantes, perceber que não se tratava de um pesadelo e que o sentimento de impotência era real e nada fantasioso. Tivemos de viver três anos assembrados por um fantasma. Foram tentativas que formaram uma casca em todas nós, mas que se mostraram com chagas doloridas. A luta tinha que continuar. Sabíamos o que queríamos e sabíamos que chegaríamos lá.

Chegar no clube no dia seguinte às eliminações era ver no semblante de todos

a mesma angústia que tomava conta de mim. Mas o trabalho precisava seguir. Sozinho sem ação é fantasia. E isso não combinava com nossa alma lutadora.

Justo ao sentimento de impotência e aos questionamentos referentes aos motivos, precisávamos seguir em frente e, até com um combustível, permanecer sonhando. Queríamos colocar as Meninas do Vêlo na Série A do Campeonato Brasileiro.

Nunca nos faltou estrutura, sempre sobrou entrega, luta. À base de fé e suor, seguimos sentindo que esdruávamos, a cada dia, mais perto do alvo.

Logo veio o início diferente, o sonho se mantinha, mas as armas para que destruíssemos a entidade que parecia nos segurar no mesmo local de quando tudo começou tiveram de ser modificadas. O investimento tinha de ser menor e, consequentemente, a

entrega teria de ser maior. E conseguimos.

Hoje, olhando para tudo o que vivemos e ainda estamos passando, o medo que tínhamos mudado. De todo modo, diferente de quando o desejo era que fosse realmente só um sonho, hoje, ao acordar sinto o alívio de ver que está, sim, tudo acontecendo de verdade.

A única derrota da competição veio logo no primeiro jogo da final. Golpe duro fora de casa. Olho no olho, cabeça erguida, esperança vibrante para o jogo em casa e semana de trabalho. O Presidente Vargas estava indo, nossa torcida, assim como nós, acreditou até o fim. Jogamos com o em campo. Desconhamos o placar e vencemos nos pênaltis. Estava feito. Conseguimos!

Estamos na elite do futebol feminino como campeãs brasileiras. O Ceará Sporting Club está no topo mais uma vez. ■

CAMARÁ DE PRESIDENTES



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



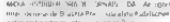
João Carlos
João Carlos



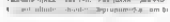
João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos



João Carlos
João Carlos

PARA FALAR COM A GENTE

OMBU DSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 507

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 OU 3255 6129

IDEIAS

Os resultados da eleição desse domingo



Emanuel Freitas da Silva
emmanuel.freitas@uol.com.br
Professor adjunto de Teoria Política (Unesp/Foz de Iguaçu); membro do Programa Pós-Graduação em Políticas Públicas (Unesp) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Unesp)

«O que se espera de um texto publicado hoje é que ele contenha uma análise mais aprofundada daquilo que foi a eleição de ontem e que diversas matérias aqui publicadas trouxeram como dados. Então, alguns pontos merecem destaque.

O primeiro deles é a realização da própria eleição, em uma eleição, e sem grandes incidentes no que diz respeito ao sistema eleitoral, tão atacado pelo presidente e por seus apoiadores. Mesmo críticos do sistema de votação lançaram-se candidatos e disputaram por meio do sistema de votação eletrônica.

O segundo é a expressão viciada de Jair Bolsonaro (PL) e do bolsonarismo como força política. O presidente, que liderou parte considerável da apuração, mostrou-se eleitoralmente robusto frente a seu adversário direto, Lula (PT), contrariando aquilo que diziam os diversos institutos de pesquisa. Sai das urnas bastante competitivo e retorna em suas mãos a gramática do processo eleitoral neste segundo turno. Alado a esse fato,

o bolsonarismo mostrou sua força ao ampliar as cadeiras a serem ocupadas pelo Partido Liberal e por partidos aliados nas diversas Casas Legislativas (Assembleias, Câmara e Senado) e com consideráveis vitórias: em São Paulo (com Tarciso no segundo turno e Marcio Pontes senador), em Brasília (com Ibaneis e Damasceno, no Rio de Janeiro (Castro e Romário), no Amazonas, em Goiás (onde os três mais votados para o governo eram seus apoiadores), fez retornar ao Senado Magno Malta, tendo vitórias no Rio Grande do Norte, Paraná, Minas, Rondônia, Rio Grande do Sul (Onyx e Mourão) e muitos parlamentares que fortaleceram um considerável "cordão" nas assembleias.

Um terceiro elemento a ser considerado é a "surpresa" na campanha petista pela não vitória de Lula (PT) no primeiro turno, mesmo com todas as adesões que recebeu nas duas últimas semanas, o que exigirá do candidato um exercício de retomada de fôlego na expectativa de sua vitória, assim como aquilo que deverá acontecer com a campanha de Haddad em São Paulo. Não tanto pelo fato de o petista ter-se saído aquém do que se esperava, uma vez que o resultado esteve na margem de erro que era suposta, mas por não ter conseguido sair com uma ampla

vantagem em relação ao presidente Bolsonaro. Apesar disso, seu partido manteve certa hegemonia no Nordeste elegendo e reelogando governadores.

A situação de Ciro Gomes (PDT), quarto colocado, após esta eleição e das mais dramáticas e seria nosso quarto elemento. Além da votação aquém de seus resultados anteriores, seu candidato ao governo do Ceará também saiu-se derrotado, diminuindo assim a força política que ainda pensava ter em seu reduto eleitoral. O que será dele?

Um quinto elemento diz respeito ao PSDB, que governou o Brasil por dois mandatos e polarizou as seis eleições presidenciais anteriores a 2018. Nesta, a primeira eleição em que não lança candidato a presidente, o partido amarga a derrota em seu principal reduto, o estado de São Paulo, onde Rodrigo Garcia não comparecerá ao segundo turno, depois da já dramática votação que recebeu em 2018.

Por fim, o mapa eleitoral do Brasil se manteve, no que diz respeito à distribuição geográfica. Sul, Sudeste e Centro-Oeste seguiram com a candidatura "de direita" (ou "antiesquerda") e Norte e Nordeste, incluindo Minas, seguiram com a esquerda, dando maioria a Lula. ■

A redenção da festa



Gabriella Bozerra
gabriellabozerra@gmail.com
Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (URFPE) e pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lapem-UFPE)

O medo foi uma temática política naquele programa eleitoral do tempo da disputa PSDB e PT. Uma atriz global demonstrava toda a sua preocupação com a possível vitória de Lula e o que ela significaria para a economia do Brasil.

Embora na ideia da desestruturação nacional que a esquerda traria. O vídeo foi descredenciado e, como dizia a campanha petista, o medo não venceu.

Para os estudiosos da democracia, a vitória de Lula em 2002 foi a indicação da força da democracia brasileira, ao permitir a alternância ideológica completa sem qualquer ventosidade de desrespeito ao processo majoritário e da escolha das urnas. Paralelamente, as mídias e as instituições eleitorais estampam sempre a ideia de que as eleições são a "festa da democracia", virando um clichê repetido a cada dois anos.

Desde 2018, mesmo com festa para a maioria, para muitos, a expressão e a relação com as eleições são novamente de medo. Mas não o medo caricaturado da peça partidária do PSDB de outros tempos, mas da intensidade das disputas e, principalmente, do comportamento bolsonarista radicalizado.

Acompanhamos as ocorrências dos casos de agressões e assassinato com motivação política.

Parte do eleitorado não foi com cores que anunciaríamos seu voto, desistiu dos adesivos e bandeiras. Como o processo eleitoral brasileiro é referencial, seguro e estável, esse medo não tem sido significativo para a não realização das opiniões políticas, ali na cozinha de campanha que proleja a expressão individual eleitoral. Escrevo saudosa da "festa da democracia", da rivalidade saudável, das cores estampadas, dos adesivos, bandeiras e a expectativa para a comemoração pública e comunitária, na rua, amenizando as dificuldades e as desesperanças que a política carrega.

Essa eleição é a mais atípica desde a redemocratização. Por exemplo, os especialistas desejando que não haja segundo turno. Diferentemente do que lhe significava, o aprofundamento do debate e da democracia, agora ele traz sentimentos negativos e medo. O inesperado segundo turno será a possibilidade para os institutos de pesquisa reavaliarem seus métodos ou esclarecer a razão do resultado diferente do esperado, para que, assim, a disputa não carregue o desrespeito de suas estatísticas, mas um comportamento eleitoral que ainda não foi compreendido. ■

Reeleição de Bolsonaro é cisne negro?



Adriano Oliveira
adrianooliveira@uol.com.br
Doutor em Ciência Política, professor da UFPE e fundador da Cêntrica Intelectual

No meu último livro, "Qual foi a influência da Lava Jato no comportamento do eleitor do lulismo ao bolsonarismo?", mostrei que desde 2005 o ex-presidente Lula convive com denúncias de corrupção e que elas proporcionaram o aumento da rejeição ao líder do PT. Em abril de 2017, 32% dos votantes afirmaram que foi no governo Lula que mais existiu corrupção. Em setembro de 2017,

55% dos eleitores declararam não votar em um candidato apoiado pelo ex-presidente Lula. Todos esses dados são advindos do Datafolha.

Lula não foi candidato à Presidência da República na última eleição em decorrência da sua prisão. Fernando Haddad, o candidato do PT, foi ao 2º turno contra o então competidor Jair Bolsonaro. Mesmo com Lula preso e com a intensidade de da Lava Jato na opinião pública, o lulismo possibilitou a ocorrência de dois turnos na eleição presidencial de 2018.

O líder do PT lidera a disputa presidencial há quase dois anos. O presidente Bolsonaro recuperou popularidade, mas não reduziu fortemente a sua rejeição. O

ex-presidente Lula tem rejeição estável e menor do que a do atual presidente da República. A memória econômica positiva da era Lula está ativa em grande parcela do eleitorado. A economia aparece hoje como o principal problema do Brasil.

A com Lula era, aparentemente, favorável ao ex-presidente Lula. Portanto, não será surpresa se Lula voltar a ser presidente. Todavia, neste 2º turno, Lula terá que enfrentar por mais dias a agressividade da campanha do presidente Bolsonaro. Diante disso, indago: é possível Bolsonaro superar Lula no 2º turno?

Vejo que o desafio do atual presidente não é tão grande, assim como as pesquisas sugeriram. Como mostrei no início deste artigo, mesmo com conjuntura amplamente desfavorável, o lulismo teve bom desempenho na eleição presidencial de 2018 e venceu o 1º turno. Todavia, o resultado da etapa inicial da eleição revela que o bolsonarismo concorre em pé de igualdade com o 1º turno.

A reeleição de Bolsonaro não será um cisne negro, isto é, um evento improvável. As urnas mostraram, ao contrário das pesquisas, que a conjuntura era, aparentemente, favorável ao candidato do PT. Será um 2º turno intenso. ■

OPOVO é história

OPOVO.COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESSE SEÇÃO OBEDECER À GRÁFICA DA FÉRIA EM QUE FORAM PUBLICADAS

Há 30 anos

1992. FORTALEZA

Igrejas pedem proteção

As igrejas católicas localizadas na área central de Fortaleza estão protegidas por grades de ferro. Nos últimos anos, só a proteção de Deus tem sido suficiente para defender os templos da ação dos marginais, que desrespeitam as féias e o patrimônio religioso. Hoje, igrejas conhecidas adaptaram grades aos seus estilos para que, pelo menos à noite, a casa de Deus possa dormir tranquila.

Há 50 anos

1972. SETE QUEDAS

Brasil e Argentina firmam acordo

O Brasil e a Argentina consideram encerrados as divergências sobre o aproveitamento dos rios internacionais da bacia do piratã, segundo declarou o ministro Mario Gibson Barboza. O chanceler disse que o entendimento a que chegaram os dois países, em Nova Iorque, representa um momento histórico em suas relações.

Há 80 anos

1942. IUGOSLÁVIA

"Patriotas" contra "eixistas"

Felo espaço de cinco semanas 1.500 mulheres, componentes de um numeroso grupo de "chêrnicks", estiveram empenhadas em luta furiosa contra 60.000 soldados do Eixo. A batalha esteve oscilando para trás e para frente, nos passos da montanha ao norte de Bana. A luta foi assinalada por violentos encontros de corpo a corpo, e pelos combates de casa em casa, em várias aldeias.

1992. BRASIL

Itamar: "Governo transparente"

Meia hora depois de ser declarado Presidente interino, Itamar Franco, 64 anos, disse que tentará fazer uma administração transparente. "A Nação pode estar certa de que não haverá corruptos nesse Governo". As palavras da manhã, sob aplausos, Itamar recebeu e ouviu a leitura da comunicação oficial do primeiro Secretário do Senado, Dirceu Carneiro, informando que deveria assumir a Presidência.

1972. SALDANHA

Campeonato nacional e uma loucura

João Saldanha confirma que "o calendário brasileiro tem que ser reformulado em termos racionais. Esse campeonato Nacional é negativo. São 35 partidas para 81 dias, o que dá em média uma partida para 3,2 dias, ninguém aguenta treinar e o pior é que os técnicos não resistam. Tem medo de perder o emprego. O número de disputas que os times são obrigados a fazer é antiesportivo".

1942. NAZISMO

Presos varios alemães na Bahia

S. Salvador, 3. Em sensacional diligência, a polícia prendeu, nos municípios de Catité e Guanambi, vários alemães, entre os quais o perigoso nazista George Hansen, o qual participou da sessão secreta realizada e descoberta nesta capital. Em poder de George foram encontrados varios objetos suspeitos, inclusive uma máscara de escalafandista.

FACOM/OPVO.COM.BR

LÚCIO
BRASILEIRO

Canivar foi tema do meu Minuto em O Povo-CBN, cada dia lembrando mais.

Não é o melhor, muito sagado, porém, o iraniano, especialmente o Beluga.

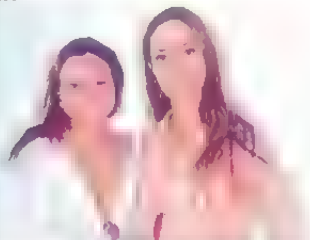
Produto da ova do estruão, que indelzmente está doando do mares mais fritos.

Foi **inesquecível** Edison Queiroz quem me ensinou a gelar pondo na véspera a garrafa numa panela, que vai para o freezer

No dia seguinte, se obtém uma bola de gelo, sobre o qual se derrama um potesinho de vítro

Cebola ralada acompanha este fantástico comestível que Deus deu ao mundo.

01/10 LÚCIO



NA ESTALAGEM, ANA CRISTINA Colapa e Vanucy Carvalho. (By Evandol)

COMO DANTES

Coloquio da Construção, que acontece anualmente, será reunido.

Apesar da partida de Mauro Lopes, chegam à conclusão que esse seria o seu desejo.

VELINHAS

Semana passada, Sara e Herbert Araújo festejaram o natalício do jovem Júnior

Além, nem tanta, pois o primogênito do patriarca de São Luiz do Curu at ngü 55.

CONSTRUTOR PREPARA

Luciano Cavalcante acabando a praia da Lagoinha.

De olho no seu aniversário, que vem aí



BON MOT

NÃO OBSTANTE A FERREIRA OPOSIÇÃO MATERNA, OS FILHOS CRESCEM (Ciro Pelicano)

RONDA DOS NATAS

Hoje, 3 de outubro: Carolinha Pubeiro, única varesa do meu saudoso amigo Salomão Mala — Ricardo Lopes, filho do compadre Edison — Daniela Holanda, de ascendência francesa — Edilberto Silveira, participante da banca Paulo Quezad, no alto das Dunas — José Ximenes, supermercadista — Kelley Mendes — Stelio Ramalho.

Eder Jofre, lenda do
boxe mundial, morre
aos 86 anos

OBITUÁRIO | Conhecido como Galo de Ouro, o boxeador estava internado desde março em São Paulo por causa de uma pneumonia e morreu em decorrência da doença

EVELSON DE FREITAS/AE

A lenda do boxe brasileiro, Eder Jofre morreu na madrugada deste domingo, 2, aos 86 anos. A informação foi confirmada por Andreia Jofre, filha do pugilista, através das redes sociais.

O boxeador estava internado desde março em São Paulo por causa de uma pneumonia e morreu em decorrência da doença. Ele também sofria de uma encefalopatia traumática crônica.

Conhecido como Galo de Ouro, Eder Jofre é considerado um dos maiores boxeadores da história do esporte e o maior peso galo do boxe em todos os tempos. Ele disputou 11 lutas e obteve 75 vitórias, sendo 50 por nocaute, e só foi derrotado duas vezes, além de quatro empates.

Jofre nasceu em 26 de março de 1936 e foi campeão mundial do peso galo duas vezes, nos anos de 1980 e 1982. Em 1973, ele conquistou o título do peso pena, uma categoria acima.

Eder Jofre foi o primeiro brasileiro a conquistar um cinturão de nível máximo do boxe. Os feitos do pugilista foram reconhecidos em 2021, quando ele entrou para o Hall da Fama da Costa Oeste dos Estados Unidos. Jofre já fazia parte do Hall da Fama de Nova Iorque, onde entrou em 1992, sendo o único pugilista do Brasil imortalizado nas duas categorias.

Eder Jofre iniciou sua carreira como boxeador no São Paulo Polo clube, ele teve como técnico seu pai, Kid Jofre, e conquistou os primeiros campeonatos paulista e brasileiro que disputou. Aposentado dos ringues, ele foi professor da modalidade por anos e vereador da cidade de São Paulo, com mandatos de 1982 a 2000.

Um dos pioneiros no boxe brasileiro, o Galo de Ouro inspirou gerações no esporte e gerou comentários de admiração pela sua contribuição, como demonstrou o medalhista olímpico Servílio de Oliveira, citando Eder Jofre como sua principal influência.

"Estar aqui é um momento especial, porque o Eder Jofre



EDER JOFRE morreu com 86 anos |

“Estar aqui é um momento especial, porque o Eder Jofre é uma pessoa especial. Ele influenciou muitos jovens, assim como eu fui influenciado por ele”

Servílio de Oliveira, medalhista olímpico

é uma pessoa especial. Ele influenciou muitos jovens, assim como eu fui influenciado por ele. Eu o acompanho desde quando ele foi campeão do mundo, no dia 28 de novembro de 1980. E eu tive a grata oportunidade de conhecê-lo pessoalmente em 1982, no Ginásio do Ipiranga. Cheguei a treinar com ele e sempre ficava prestando atenção nas movimentações dele, como ele fazia, como aplicava o golpe. Então sempre me espelhei nele”, afirmou o pugilista. O legado do lutador permanece para sempre, e isto é algo que o homenageado já tem em sua história, como confirma Servílio de Oliveira.

“O Eder Jofre é o meu herói. A história do Brasil sem discussão. Não há para mim. Aquele que discordar estará totalmente equivocado. É o melhor lutador que o Brasil já teve e um dos melhores do mundo”, finalizou (Gazeta Esportiva).

Memória. Boxe perde
Personalidades do esporte fazem
homenagem ao tricampeão mundial

O mundo do boxe homenageia Eder Jofre e relembra a carreira do tricampeão mundial, morto, neste domingo, em São Paulo, aos 86 anos, vítima de consequência de uma pneumonia que o deixou internado por sete meses.

Acelino Popó Freitas, dono de quatro títulos mundiais, relembrou o fato de o boxe brasileiro perder quatro nomes importantes nos últimos dois anos. Além de Eder, morreram no passado o empresário Pepe Altist e o ex-campeão mundial Miguel de Oliveira. Em fevereiro, foi a vez do

jornalista Newton Campos. “O boxe perde muito”.

O Hall da Fama de Canastota, nos Estados Unidos, destacou em seu site: “Eder Jofre, considerado o maior boxeador brasileiro de todos os tempos, morreu aos 86 anos”.

O site ID Boxing também reconheceu a importância do brasileiro: “Eder Jofre é considerado o maior boxeador brasileiro de todos os tempos, morreu aos 86 anos. Jofre (72-2-4, 50 KO) ganhou títulos mundiais no peso galo e pena e é apontado por muitos como um dos maiores lutadores de todos os tempos”.

Enrique Falcão e Yamaguchi Falcão, medalhistas olímpicos em Londres/2012, e atuais boxeadores com carreiras internacionais, também postaram em suas redes sociais fotos e vídeos com o Galo de Ouro.

O São Paulo, clube no qual o pai de Eder, Kid Jofre, ensinou boxe nos anos 50 e 60, e o próprio boxeador defendeu como profissional, também homenageou: “Com imensa tristeza, lamentamos o falecimento do campeão Eder Jofre na madrugada deste domingo, 2 de outubro” (Agência Estado).



DOENÇA

No começo do ano passado Eder Jofre passou a ralar a EIT, encefalopatia traumática crônica, doença diagnosticada em 2013 que há duas semanas ele não conseguia lembrar, com cansaço ou CBD, sob prescrição médica.

vida & arte

REPRODUÇÃO



O cantor Cartola, intérprete de "O Mundo é Um Moínho está na seção "Ninguém Fica Parado"



O ritmo da soteropolitana Majur, de 26 anos, transita entre o R&B, MPB e afrobeat

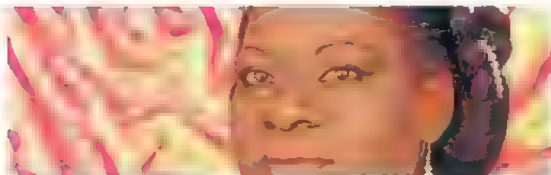


Tony Tornado é um dos homenageados na seção "Ninguém Fica Parado" do Museu Memórias da Música Preta (MMMP)



A cantora Eliza Soares é uma das histórias no recorte "Dura Na Queda" do Museu Memórias da Música Preta (MMMP)

MÚSICA, memória e IDENTIDADE



Do samba, Jovelina na Pérola Negra também é homenageada no museu virtual



Equipe do Museu Memória da Música Preta (MMMP)

Projeto on-line Museu Memórias da Música Preta (MMMP) inaugura rico acervo digital e gratuito com história de diversos artistas pretos influentes nos movimentos da música brasileira

LARA MONTEZUMA

lara.montezuma@opovo.com.br

A cantora Eliza Soares (1900-1992) foi eleita como "Voz do Milênio" pela BBC de Londres e manteve contínua produção artística durante toda a vida. Já a soteropolitana Majur, nome exótico no cenário musical, ascende na área com mistura de ritmos que vão desde o R&B até as batidas de afrobeat. Ambas levam consigo a marca de representação das próximas gerações e pavimentam o caminho de futuros artistas brasileiros. As trajetórias se difundem no desenvolvimento do black music, são apresentadas no Museu Memórias da Música Preta (MMMP), plataforma virtual lançada no último sábado, 1º.

O MMMP mostra ao público geral as histórias de personalidades da música preta, com nomes que vão de Tony Tornado e Sandra de Sá a Jovelina Pérola Negra e Ademir Lemos. O domínio digital existe acervo composto por pesquisa iconográfica, documental, filmica, sonora e discográfica sobre a história e cultura da temática. A ferramenta busca trazer protagonismo para artistas que foram invisibilizados. "A ideia surgiu para dar o verdadeiro reconhecimento para estas pessoas e mostrar o quanto o talento delas faz a identidade da música brasileira", conta o produtor Rafael Braga, um dos idealizadores do projeto, elaborado pela Criamos Agência de Cultura.

Neste primeiro momento, o conteúdo é dividido em dois recortes. O primeiro, nomeado "Dura Na Queda", adentra a história de cantoras pretas. Já o segundo, intitulado "Ninguém Fica Parado", retrata o percurso da música a partir do movimento black dos anos 1970 até a introdução do funk na década de 1990. "A gente chama de museu virtual mas, na verdade, é um memorial. A pesquisa surgiu no final de 2020 e a gente foi avançando, incluindo a proposta na Lei de Incentivo à Cultura e conseguimos o apoio do Banco BV, voltado para o protagonismo de pessoas pretas ou sobre pessoas pretas", informa Rafael. A mobilização, entretanto, começou antes da finalização do projeto digital.

Já no começo deste ano, a equipe do MMMP começou a abastecer o perfil da iniciativa no Instagram com conteúdos. Os idealizadores ainda prepararam pesquisas com pessoas ligadas à black music para definir a estrutura do estudo, com ajuda de museólogos. Todo o material é gratuito e dividido de forma interativa, disponibilizado em uma plataforma acessível para pessoas com deficiência visual e auditiva. O site conta com vídeos e entrevistas inéditas, além de uma versão em inglês. "A gente não quis focar muito nas dificuldades e temas pessoais, mas sim nas conquistas relacionadas às obras e ao histórico de como alguns movimentos e pessoas foram aparecendo. Quando a pessoa entra, é para ela se instigar a voltar no outro dia, porque o conteúdo é um pouco extenso. É como se a gente entrasse numa sala de exposição e tivesse para aquelas paredes cheias de quadros", analisa o produtor.

O lançamento oficial aconteceu no último sábado, 1º, no Museu da História e Cultura Afro-Brasileira, no Rio de Janeiro. A programação da ocasião envolveu um bate-papo com os idealizadores do projeto e pocket show do Grupo Música Criola. O material também vai circular em escolas da rede pública de ensino do Rio de Janeiro e Salvador. Nos próximos meses, o MMMP integra ações educativas em oito unidades escolares nas duas cidades mencionadas. Ainda haverá a circulação em mais três equipamentos culturais na Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, nos dias 17 e 18 de novembro, com contação de histórias a partir do livro "A Menina Akili". Já no dia 19 do mesmo mês, as atividades contam com um show do grupo Samba Que Elas Querem.

"A nossa intenção principal é que as crianças sintam que elas possam ser o que elas quiserem, que elas podem chegar ao sucesso. Obviamente, isso não depende apenas delas, depende de todo um sistema de educação e cultura", aponta. O produtor ainda afirma que a pesquisa é uma forma de expandir as discussões sobre o racismo na sociedade. "Todo mundo tem que entender que tem que ser antirracista, tem que lutar. Esse projeto fala muito de como as pessoas pretas foram invisibilizadas. O nosso principal propósito é esse, mostrar que tem um histórico de racismo no Brasil e que ele precisa parar".

Museu Memórias da Música Preta (MMMP)
Onde encontrar: www.memoriadamusicapreta.com.br

Crônica

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM WWW.OPOVO.COM.BR, COLUNAS



ROMEU DUARTE

romeu.duarte@opovo.com.br

Jornalista da OPOVO, da OPOVO



PRÓXIMA SEMANA

RAYMUNDO NETTO

Crônica de bandeiras e toalhas

Do meu privilegiado posto de observação da vida humana que é o Raimundo do Queijo aos domingos, analiso com vagar o correr das coisas nesta turbulenta e furiosa quadra. Aqui a paz ainda é possível, em razão das antigas amizades não terem se corrompido pelo efeito deletério das exacerbadíssimas paixões político-ideológicas. De modo a que as suscetibilidades não fossem ferreadas, passamos a conversar sobre o tempo, o clima, a gastronomia, o futebol (nada de seleção brasileira, por favor), boas bebidas, entre outros assuntos eves que possam ensejar o consenso. Nada mais falso, dirá o(a) crítico(a) leitor(a). Mas, segue sendo uma estratégia de sobrevivência e preservação para que a vida continue a ser vivida com elegância. Como diz o cantor, não está sendo fácil.

Acompanho a febril e febril guerra das bandeiras e das toalhas. Os estandartes em miniatura fixos nos vidros dos carros e os artigos de banho pendurados nas varandas dos apartamentos. Escrevo nesta sexta-feira, faltando dois dias para o primeiro turno da

eleição mais importante dos últimos tempos. Os bolsonaristas sequestraram os símbolos nacionais, entendendo o todo pela parte, transformando a política em sinédoque. Todavia, o rapto efetuado já começa a ser relativizado quando se vê, no mesmo automóvel, a bandeira do candidato contrário, vermelha, ao lado do pavilhão azul-verde. Neste momento, no bar, dois contrários dividem a mesma bucha entre goles de cerveja e gaitadas. Há, porém, ainda esperança? Ou será que o Brasil não é um país sério?

Passa o vendedor de toalhas com muitas delas carregando a imagem risosa do candidato de esquerda. "Essas aí tão bonitas, mestre?", diz provocando o eleitor do candidato da situação. "Já vendeu todas as do outro?" "Que é isso, doido, as do teu chefe não têm saída nenhuma, o povo só quer estas aqui, ô", responde o carneiro, ladino que só ele. Risadaria geral. Seu Raimundo coça a calça, preocupado. Ninguém aguenta mais. Nunca uma campanha começou tão cedo e se prolongou por tanto tempo com tantos percalços.



NUNCA UMA CAMPANHA COMEÇOU TÃO Cedo E SE PROLONGOU POR TANTO TEMPO COM TANTOS PERCALÇOS, AMEAÇAS E PROBLEMAS."

ameaças e problemas. Confesso que estou cansado, esgotado, desmilinguido. Repugna-me que um governo tão ruim e desumano tenha ainda muitos apoiadores, gente que está na sua casa, na mesa do botequim, no trabalho, na missa aqui!

Rogo àquele que sei que existe, mas que não ouso dar nome, que dê por finda esta enfiada novela no próximo domingo. O Brasil precisa de um refresco e se encontrar consigo mesmo. Destruição do estado, prejuízos ao meio ambiente, clima de ódio, ampliação da miséria, da fome e da desigualdade, negação da Constituição e do Direito, incitação à violência, desprezo pela ciência, falta de empatia com a dor alheia, corrupção braba, entre outras terríveis mazelas, são as marcas desta crudelíssima administração que espero ver morta e sepultada, bem como julgada e condenada pelo conjunto da obra dos seus crimes diários. Subito, no RQ, começa uma discussão besta sobre a sina dos tumes coarctados na Serrinha. Quem saber? Quem ganhará a guerra das bandeiras e das toalhas?

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBO

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DIVULGAÇÃO



SORRIA EM CARTAZ

Com Sos e Bacon e Ky, a Gainer, o filme "Sorria" está em exibição nos cinemas da Fortaleza. O longa de terror mostra a personagem Rose Collier começando a experimentar ocorrências assustadoras depois de testemunhar um incidente bizarro e traumático envolvendo um paciente. Para sobreviver e escapar dessa nova realidade, ela deverá enfrentar seu passado perturbador.

Quando e onde: sessões disponíveis em [ingresso.com](https://www.ingresso.com)



NO RADAR

COLDPLAY

Cineas de Fortaleza exibirão show da banda britânica Coldplay dentro da atual turnê do grupo. As exibições serão em 28 e 29 de outubro, às 21 horas, e já é possível comprar os ingressos para o evento. Os preços variam entre R\$ 11 (com cupom promocional) e R\$ 100 (inteira). Os bilhetes podem ser adquiridos no site [ingresso.com](https://www.ingresso.com). A banda é conhecida por sucessos como "Viva La Vida", "Paradise" e "The Scientist".

Quando: 28 e 29 de outubro, às 21 horas
Onde: Cineas dos shoppings RioMar Parangaba e Iguatemi

NARUTO



NA TV

A Warner Channel exibe nesta segunda-feira, 3, uma maratona em homenagem aos 20 anos do anime Naruto. Serão 12 horas em que serão exibidos os 27 episódios da primeira temporada, incluindo todo o arco de "Paixão das Ondas". A obra conta a história de um órfão habitante da Vila da Folha que busca se tornar o quinto Hokage, o maior guerreiro e governante da vila.

Quando: segunda, 3
a partir das 8 horas
Onde: Warner Channel

PONTOS DE CORTE

INSCRIÇÕES

Estão abertas até dia 9 as inscrições para o curso de formação de recubrista Pontos de Corte 2022. São disponibilizadas 15 vagas e podem participar pessoas com idade maior que 18 anos residentes em todo o Brasil. O curso será realizado em formato virtual, com aulas síncronas no horário noturno, e busca dar incentivo à autonomia e a estratégias de sustentabilidade, dando apoio à ação e recubrista. O resultado final com a divulgação da lista de pessoas selecionadas está previsto para publicação em 14 de outubro. As aulas começarão no dia 24 de outubro.

Quando: inscrições até 9 de outubro
Onde: www.viadadasartesfortaleza.com.br

ACÚSTICO



YOUTUBE

O Teatro Bradesco realiza o projeto Teatro Bradesco Acústico, em que nomes consagrados da música brasileira se apresentam em formatos acústicos: nêditos. Depois, as transmissões ficam salvas no YouTube. E o caso da banda Os Paralamas do Sucesso, que fez show para um grupo de convidados e lançou sucessos como "Laterna dos Alagados", "Óculos" e "Caleidoscópio".

Onde: Teatro Bradesco no YouTube

FIGURINHAS

BENFICA

O Shopping Benfica (Av. Carapinim, 2200) Benfical disponibiliza um espaço para troca de figurinhas da Copa do Mundo. Há um quiosque da editora Panini montado no Piso Térreo e uma área exclusiva para a troca. Colecionadores podem também aproveitar opções de entretenimento e serviço pago de comidas e bebidas.

Quando: diariamente das 13 às 21 horas

CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR | *ESTA COLUNA É PUBLICADA TODOS OS DIAS



MERCADO



Escritório de referência na consultoria e gestão patrimonial independente, a Astor Capital anuncia a soma de R\$1,25 bi em patrimônio sob gestão em apenas dois anos de atuação no Nordeste. Tratam-se de operações voltadas à administração de investimentos, além de assessoria de grandes famílias em estruturas de governança, sucessão e até filantropia. À frente, Rodrigo Q. Frota, especializado em business analytics, e Alexandre Frota, Gestor CVM com mais de 15 anos de atuação profissional no mercado financeiro.

RECONHECIMENTO



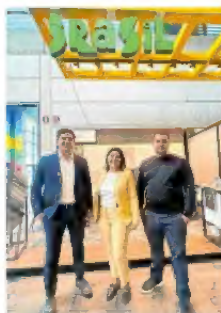
Professora Zelma Madeira (Uece), referência no Ceará e no Brasil na defesa da Diversidade, Equidade e Igualdade Racial, foi homenageada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) com o Título Honorífico de Doutor Honoris Causa. Na foto, posa com a reitora da instituição, Cícilia Raquel Maia Leite.



DIREITO

Requisitado advogado criminalista e atuante docente de Direito, Nestor Santiago foi um dos palestrantes do XI Encontro Brasileiro da Advocacia Criminal em Florianópolis. Na foto, com Elias Mattar Assad, fundador e ex-presidente da ABRACRIM.

CONEXÃO ITÁLIA



Verona sediou, até o último dia 30, a Marmomac, um dos principais eventos do mundo voltados para pedra natural, granito, tecnologias de ferramentas, design aplicado e serviços. A indústria cearense Granos esteve presente com estande junto ao pavilhão do Brasil, articulado pela Apex. No registro, Lucas Mesquita, gerente de exportação; Sônia Silva, gerente comercial, e o CEO David Silveira.



Paralelo à badalada Semana de Moda, Milão sediou a Brasil Eco Fashion Week, evento de sustentabilidade no qual seis marcas nacionais desfilaram as suas criações. A cearense Catarina Mina, em parceria com o projeto Olé Rendeiras, apresentou a coleção MARÉ, transferindo a estética de suas bolsas de crochê para roupas leves e coloridas.



Artista Juca Máximo está em Veneza para a exposição SideBySide. De lá, segue para imersão no Monastério Di Sant'Erasmo, onde fica o MACO Museum, para residência com artistas do Egito, China, Estados Unidos e França. Juntos, construirão mostra coletiva no edifício histórico.

Cearense Leo Ferrario foi um dos vencedores do 8º Prêmio Objeto Brasileiro. Designer venceu na categoria de Produção Autoral com a Cadeira Caré, objeto inspirado nasjangadas, embarcações sempre presentes no imaginário popular e em dos símbolos de Fortaleza.

Inspirada na estrutura desses barcos, a obra foi concebida a partir de um sistema estrutural de encaixes de madeira e cordas tracionadas. "Os encaixes se mantêm no lugar por estarem comprimidos por uma corda náutica que é conectada à estrutura de madeira e torcida por um sistema de tornquete", explica o criador.

A partir do dia 8 de outubro e até 27 de novembro, sua peça será exibida no Museu A CASA do Objeto Brasileiro, em Pinheiros, junto às obras de outros 21 designers do País contemplados com o prêmio.



STEPHAN ELERT

VERNISSAGE

Reconhecido cirurgião e dedicado artista plástico, Isaac Furtado apresenta, na B. Galeria (FastFrame), a exposição Memento Mori, mostra com curadoria da arquiteta e também artista visual Andréa Dall'Olio Hiluy. Mais de 200 nomes circularam pela vernissage, para abraçar o amigo e conhecer os trabalhos criados na pandemia, a partir de 2020, até a atualidade. "Memento mori", que em latim significa "lembre-se que você vai morrer", dialoga entre a essência da vida e o enigma da morte. Seguem algumas das presenças...



Andréa Dall'Olio, Isaac Furtado e Davi Távora



Andréa Dall'Olio, Sheila Furtado e Veridiana Brasileiro



Fabiana Lustosa, Isaac Furtado e Danilo Arruda



Vando Figueiredo e Renê Freire Junior



Isaac Furtado, Mara e Márcio Crisóstomo



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Clóvis Holanda

Teatroterapia e iniciação teatral

FORMAÇÃO Companhia Acontece oferta cursos diversos. Saiba detalhes das inscrições

DIVULGAÇÃO



Cursos da Cia Acontece vão de terapia à formação em interpretação

Interessados em artes cênicas podem se inscrever nos novos cursos ofertados pela Companhia Teatral Acontece. As ações formativas de Teatroterapia e Iniciação Teatral introduzem os participantes no universo teatral. As inscrições são feitas via Whatsapp.

A formação em Teatroterapia une técnicas teatrais a terapias integrativas tendo como público alvo pessoas tímidas, inibidas, com fobia social ou qualquer

outra dificuldade em expressar opiniões e ideias. A atividade, com duração de seis meses, está prevista para iniciar em janeiro de 2023, com aulas aos sábados, de 8h30min às 12 horas.

Já a Iniciação Teatral é focada em formar atores a partir de conceitos e técnicas de interpretação, com início em outubro e duração de 11 meses e montagem de espetáculo como conclusão. As aulas acontecem às sextas, de 18h30min às 21h30min.

Teatroterapia

Quando: aos sábados, a partir de janeiro, com duração de cinco meses, de 8h30min às 12 horas
Quanto: R\$ 100,00 matrícula e mensalidade de R\$ 150,00 (5 parcelas)
Onde: Cia Teatral Acontece (rua João Tomé, 640 - Monte Castelo)

Iniciação Teatral

Quando: inicia em outubro de 2022, às sextas, com duração de 11 meses, de 18h30min às 21h30min
Quanto: R\$ 100,00 matrícula + mensalidade de R\$ 150,00 (11 meses)
Onde: Cia Teatral Acontece (rua João Tomé, 640 - Monte Castelo)
Inscrições e informações: @ciateatralacontece ou pelo número (85) 98845-8887

& LITERATURA

OS ABISMOS

| ENTREVISTA | A complexidade da infância e questões de maternidade inspiram o livro "Os Abismos", mais recente obra da premiada escritora colombiana Pilar Quintana

FENDAS FAMILIARES

Claudia é uma menina de oito anos que vive com os pais em um apartamento abarrotado de plantas em Cali, na Colômbia. O ambiente exuberante, no entanto, contrasta com a apatia e indiferença da mãe, mulher insatisfeita com os caminhos da vida que a levaram até aquele momento — "na verdade, ela está envolvida no dilema da maternidade: se pudesse, ela não teria escolhido esse destino", comenta a escritora Pilar Quintana, autora de "Os Abismos" (Intrínseca), que traz esses precipícios fáticos e metafóricos.

A família de Claudia vive uma crise, com o estresse do casamento dos pais, obrigando a garota a encarar as fragilidades das relações. "Minha intenção era a de desafiar a noção de tempos de que a infância é o período mais feliz da vida. Não é verdade, pois se trata de um período marcado por complexidades. Eu queria sobretudo explorar meus próprios medos de criança", conta Pilar ao Estado.

Autora de cinco romances e um livro de contos, a colombiana já se aventura pelo tema em "A Cachorra", também editado pela Intrínseca. "Mas, se em 'A Cachorra' temos uma mulher que quer ter filhos e não consegue, em 'Os Abismos' temos uma mulher que se vê como mãe e, de repente, percebe que, se pudesse escolher seu caminho, não teria sido o trilhado por ela."

O drama é narrado sob a perspectiva de Claudia, que encara o final da infância com a descoberta das fendas irreversíveis que surgem em sua família. É triste observá-la com o olhar fixado na mãe que, descontente com a realidade, se apega na falsa felicidade

estampada nas revistas femininas e suas mulheres de beleza impecável. Ainda que tenha o pensamento em formação, a menina se angustia com a admiração da mãe por estrelas marcadas por final trágico, como Grace Kelly, temendo que o mesmo aconteça com ela.

"Senti, enquanto crescia, que havia uma teoria que contrastava com a realidade: as mulheres eram, segundo a teoria vigente, maternais, ternas, carinhosas, suaves, meigas, mas, na vida real, eu mal conhecia mulheres assim", comenta Pilar. "E, quando refletimos sobre a maternidade, chegamos a um momento na infância em que descobrimos que nossos pais eram heróis de barro, que não eram tão perfeitos ou tão maravilhosos quanto pensávamos".

No caso de Claudia, a situação se complica quando a mãe se envolve com o jovem e atleto marido da cunhada. A partir daí, a criança passa a testemunhar discussões explosivas entre os pais e longos episódios de depressão da mãe.

"Essa história é sobre esse momento em que a garota quebra a imagem que tem da mãe e começa a vê-la como uma figura monstruosa, assim como seu pai, e começa a perceber que 'talvez meu mundo não seja o ideal', 'talvez minha família não seja perfeita'. Entrar no mundo dos adultos é descobrir o sofrimento".

A história muda de ambiente quando os pais da menina alugam uma quinta para passar as férias de verão — e tentar um convívio equilibrado. Com isso, a atenção de Claudia se dirige para a história da mulher do dono da quinta, Rebecca, que desapareceu há muitos anos. O sumiço provoca

uma ebulição na cabeça da menina, que projeta na mãe a tentativa de também desaparecer sem deixar rastros.

A frustração materna se explica ainda pelo momento em que se passa o romance — nos anos 1980, a mulher praticamente não podia definir o próprio destino, relegado aos cuidados dos filhos e do lar. Assim, a mãe de Claudia, além de impedida de cursar o ensino superior, é obrigada a se casar com um homem bem mais velho.

"Isso mudou nos últimos 40 anos, mas ainda há preconceitos patriarcalistas, machistas e misóginos, que persistem em nosso cotidiano", afirma Pilar. "Acredito que, acima de tudo, a revolução feminista beneficiou as mulheres das classes médias e médias altas. Não estou certa de que a revolução dos movimentos feministas atingiu mulheres de regiões mais pobres, que acabam tendo todo o fardo do trabalho doméstico, muitas vezes criando os filhos sozinhas e, se trabalham fora, ganham menos e têm menos oportunidades que os homens."



“Tragédia grega” social

| NETFLIX | Em "Athena", cineasta Romain Gavras retrata convulsão social

DIVULGAÇÃO



Em "Athena", violência e convulsão social ganham tons de tragédia grega

Nos primeiros 15 minutos de "Athena", do francês Romain Gavras e disponível na Netflix, o espectador é colocado em um protesto que começa em uma delegacia de polícia e segue, quilômetros adiante, em um conjunto habitacional nos subúrbios de Paris, onde adolescentes filhos de imigrantes se organizam para resistir à chegada da tropa de choque.

É uma abertura que faz sentir o calor e o cheiro de fumaça e provoca uma pergunta: mas como diabos eles fizeram isso? "Eu não gosto de CGI, de tela verde. Quería fazer de verdade, é muito mais divertido. Acredito que o público percebe quando há perigo de verdade e quando a

câmera faz coisas que só podem ser CGI", diz o diretor.

Gavras, a equipe e o elenco ensaiaram exaustivamente durante semanas. Há carros, motos, fogos de artifício, balas cenográficas. A cena dá a impressão de ser um longo plano-sequência — não é, mas as tomadas eram realmente contínuas. A ideia do filme partiu de uma conversa do diretor com seu amigo de infância, o também cineasta Ladj Ly (de "Os Miseráveis"). "Fulamos muito de como seria estar no meio da fagulha que incendeia o país todo. Era como estar em um tumulto que ainda não aconteceu".

Na história, o estopim para a rebelião de jovens filhos de

imigrantes, isolados da sociedade por seus traços, origens, cultura e religião, é o assassinato, supostamente pela polícia, de um adolescente de 15 anos.

Gavras explicou que quis se basear em um contexto real, mas elevá-lo a um nível quase mitológico. "É como uma tragédia grega, cheia de simbolismos", disse ele, filho de um grego e uma francesa. "Eu não podia ver os filmes da Disney quando era criança, mas ouvia os mitos e tragédias gregas. Em vez de Branca de Neve, ouvia sobre uma mãe comendo seus filhos, um homem matando o pai e se casando com a mãe".

O cineasta rejeita um pouco o rótulo de filme político. "Meu

pai sempre diz algo com o que concordo: tudo é político", diz ele, filho do cineasta Costa-Gavras. "Não vejo personagens como estudos sociológicos. Estou tentando fazer um bom filme. Minha responsabilidade é criar imagens, de preferência nunca vistas antes", afirma.

Romain Gavras nem acredita que cinema tenha poder de mudar visões políticas. "Sei que é doido falar isso, sendo filho de quem sou. Mas o mundo não ficou melhor desde que meu pai começou a fazer cinema. Só é importante fazer filmes em um ponto de vista. Mas não os políticos que mudam o mundo, não os cineastas". (Agência Estado)

& COMPORTAMENTO

GORDOFOBIA

| PRECONCEITOS | Buscando desmistificar discursos, pesquisadora e autora Agnes Arruda lança obra que analisa vocábulos que integram o conjunto de palavras tidas como gordofóbicas

RESSIGNIFICAR A COMUNICAÇÃO

LÚZIA VIEIRA

ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

Gordofobia, termo originado do inglês "fatphobia", significa aquele que tem alguma percepção negativa sobre pessoas gordas e/ou obesas. No Brasil, o conceito voltou a ser pauta de discussão após a digital influencer Thaís Carla ser vítima de comentários gordofóbicos, o logo estimulou um debate nas redes sociais: em que momento um comentário, ou expressão, é considerado preconceituoso?

Para responder essa pergunta, Agnes Arruda, doutora em Comunicação e pesquisadora em gordofobia, lançou recentemente a obra "O pequeno dicionário antigordofóbico", que possui em sua estrutura expressões pejorativas apontadas como gordofóbicas, bem como as diferentes formas de romper com o preconceito estrutural na sociedade. A autora aborda os impactos causados pela gordofobia e a maneira que produtos culturais abordam o assunto.

"Já se a gente vê a expansão da discussão nesses produtos, mas ainda é muito distante do ideal. A representatividade das pessoas gordas na mídia ainda é baixa e, quando representadas, continua sendo de forma pejorativa", afirma Agnes.

A pesquisadora acrescenta, ainda que as iniciativas são sempre individualizadas, ou seja, protagonizadas pelas pessoas. No entanto, é necessário que elas sejam institucionalizadas como forma de combate ao preconceito de forma geral na sociedade.

A ideia de produzir a obra se deu há 10 anos. Ao iniciar os estudos em gordofobia e mídias, a autora percebeu que o assunto não era discutido como deveria, com a problemática não somente na abordagem do assunto, mas também na utilização de termos dentro da comunicação.

"No desenvolvimento da pesquisa, me dei conta que não se trata apenas de uma questão dos meios hegemônicos, mas em como a gente se comunica de uma maneira geral. Algumas expressões e significados são atribuídos a palavras que ajudam a reforçar o preconceito, então comecei a escrever sobre o assunto", explica.

O livro é resultado de pesquisas nas áreas de autotecnologia e análise de conteúdo, com extensa pesquisa bibliográfica e documental. A obra dispõe os verbetes, dois textos introdutórios, prefácio redigido pela jornalista Jumiê Santana e posfácio escrito pela jornalista Ana Clara Ferrari.

Algumas expressões como "actua do peso", "bonita de rosto" e "gordice" integram a coleção de palavras que carregam consigo o preconceito e precisam ser repensadas. De acordo com a autora, o reconhecimento da causa e acolhimento das pessoas violentadas pelos termos são alternativas para romper com o preconceito enraizado na sociedade.

DUMPLIN

DIVERSIDADE



NETFLIX

Willowdean Dickson (Danielle Macdonald), é uma jovem acima do peso e bastante confiante com o próprio corpo, apesar de não ter o respeito de sua mãe, uma ex-miss (Jennifer Aniston). Quando se apaixoa pelo atleta Bo

(Luke Benward) e começa a ter inseguranças. Will decide entrar num concurso de beleza como forma de protesto.

Onde assistir: Netflix
Duração: 1h50min
Classificação indicativa: 10 anos

PRECIOSA - UMA HISTÓRIA DE ESPERANÇA



PRIME VIDEO

Claireece "Preciosa" Jones (Gabourey Sidibe) é uma adolescente de 16 anos que sofre uma série de privações durante sua juventude. Violentada pelo pai (Rodney Jackson) e abusada pela mãe (Mo'Nique), ela cresce irritada e sem qualquer tipo de amor,

Além disso, Preciosa tem um filho que está sob os cuidados da avó. O filme foi vencedor do Oscar de Atriz Coadjuvante para Mo'Nique.

Onde assistir: Prime Video
Duração: 1h50min
Classificação indicativa: 16 anos

INSATIABLE



NETFLIX

Uma garota encontra nos concursos de beleza, com a ajuda de um advogado, a chance de se vingar do bullying que sofreu, mas a situação sai do controle. A série sofreu acusações de "fat shaming" (humilhação por conta do peso), mas foi defendida pela equipe.

Onde assistir: Netflix
Temporadas: 2
Classificação indicativa: 14 anos

MEGARROMÂNTICO



NETFLIX

Natalie (Rebel Wilson) é uma jovem arquiteta bastante cética em relação ao amor, que se empenha para ser reconhecida por seu trabalho. Um dia, ao saltar do metrô, ela é assaltada em plena estação e, ao reagir, acaba batendo com a cabeça em uma pilastra. Ao despertar

em um hospital, ela descobre que, misteriosamente, foi parar dentro de um filme de comédia romântica.

Onde assistir: Netflix
Duração: 1h30min
Classificação indicativa: 12 anos

THIS IS US



PRIME VIDEO E STAR+

Criada por Dan Fogelman, a série acompanha o cotidiano da família Pearson durante várias linhas do tempo diferentes. Depois da morte de um dos seus trigêmeos durante o parto, o casal Rebecca (Mandy Moore) e Jack (Milo Ventimiglia) decidem adotar um recém-nascido que acabara de ser resgatado pelos bombeiros.

Durante os episódios, a série apresenta os problemas e dilemas dos Pearsons enquanto família, assim como a vida particular dos filhos depois de adultos.

Onde assistir: Prime Video e Star+
Temporadas: 6
Classificação indicativa: 14 anos